

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2º QUADRIMESTRE DE 2022

**IDG Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

**CONTRATO DE GESTÃO 06/2022
Objeto: Museu das Favelas**



1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 25 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 06/2022, apresentamos o relatório desta Organização Social de Cultura (OS), relativo ao período de 1 de maio a 31 de agosto de 2022, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas pelo IDG para o Museu das Favelas. A este relato somam-se informações das atividades operacionais e administrativas praticadas pelo IDG neste início de projeto.

Continuamos, no período, comprometidos com as ações necessárias à implantação do Museu, desde sua conceituação e articulação social, à constituição de suas instâncias de governança e gestão e seleção e formação de equipes. O primeiro destaque do período foi a revisão do organograma do Museu e a ampliação dos cargos e colaboradores que atuarão na operação do equipamento, frente ao quadro previsto no Plano de Trabalho. A equipe está composta, em 30 de agosto de 2022, com 27 colaboradores, com a previsão de chegar a 40 colaboradores até dezembro. Vale destacar o empenho na busca por profissionais com trajetórias periféricas, com prioridade de contratação para negros e/ou indígenas. Uma das premissas da proposta do IDG para o Museu das Favelas é o compromisso ético pela formação de uma equipe multidisciplinar, diversa e com maioria composta por pessoas negras, indígenas e/ou com trajetórias e vivências periféricas. Do quadro atual (27 colaboradores), mais de 75% preenche o requisito desejado. O quadro completo com o perfil está descrito nas rotinas do Programa de Gestão Museológica - Eixo 2 (Gestão Administrativa e Financeira).

Ainda no **Programa de Gestão Museológica**, destacamos a reunião de apresentação do ConFavelas - Conselho Estratégico do Museu das Favelas, realizada em 28 de julho. Este conselho composto por 21 integrantes, entre empresários, artistas e intelectuais acadêmicos, irá atuar estrategicamente no acompanhamento das ações do Museu, sejam as exposições e programação cultural, seja na busca de parcerias para a sustentabilidade do equipamento.

O **Programa de Gestão de Acervos** alcançou os objetivos desejados, recuperando as metas parcialmente atingidas no período anterior e cumprindo com as metas previstas para o período. O avanço é decorrente da ampliação da equipe, que agora conta com uma coordenação e uma pesquisadora, além do museólogo que já vinha atuando. O período foi dedicado à conceituação e ao planejamento dos projetos necessários para a área, com destaque para a formatação do Centro de Referência, da Biblioteca e dos projetos de

pesquisa. As visitas realizadas em regiões periféricas, com o propósito de realizar a escuta atenta, vem trazendo à gestão do Museu a perspectiva de criar um Centro de Referência que traga, além do olhar sobre o patrimônio cultural das favelas, também o foco na articulação e divulgação de uma rede de serviços e cuidados necessários às populações mais vulneráveis. Este projeto, ainda em fase de amadurecimento e pesquisa conceitual, será apresentado à UPPM no próximo período.

No **Programa de Exposições e Programação Cultural** um dos destaques foi o evento presencial “Abre-Caminhos”, realizado entre 30 e 31 de julho e com a participação de 530 pessoas, a maioria articulada em comunidades periféricas de São Paulo com apoio da CUFA. Atendendo uma solicitação da UPPM para realizar ativações do Museu antes da abertura, o evento foi a primeira iniciativa de programação no espaço da sede do Museu à população. Foram dois dias de evento com rodas de conversa, vivências de samba rock, espaço lúdico para crianças, interações educativas, feira de empreendedorismo e apresentação musical. O evento teve boa avaliação de público e serviu como um teste para a operação futura do museu. Está detalhado no referido programa.

No período também alinhamos a data de abertura parcial do Museu das Favelas para o dia 4 de novembro, Dia das Favelas. Conforme entendimentos com a Unidade Gestora,, em razão da necessidade de realização de ações de conservação no edifício, especialmente na cobertura e esquadrias, a abertura do museu neste ano será parcial, com ocupação do espaço nas áreas do térreo e subsolo. Para o térreo e áreas externas, a equipe do Museu está em processo de produção de uma exposição inaugural, a ficar em cartaz até a abertura completa da instituição, com a exposição de longa duração. A primeira exposição, portanto, será uma ocupação com instalações artísticas inéditas, com esculturas de Lídia Lisboa, instalação audiovisual tipo mapping do Coletivo Coletores e outras intervenções. Denominada “Favela-Raiz”, o seu processo de produção permitirá o agenciamento de mulheres de coletivos na vizinhança do Museu (que trabalharão junto da artista Lidia Lisboa nas dependências do Palácio) e trará para o conteúdo audiovisual vídeos produzidos para redes sociais por influenciadores digitais das favelas.

Paralelamente ao desenvolvimento da primeira exposição, foi organizado o Grupo Curatorial para a exposição de longa duração. O Grupo formado por membros das equipes do Museu e dois especialistas - o jornalista e escritor Oswaldo Faustino e a antropóloga Monique Lemos, - será responsável pela condução de uma metodologia participativa que prevê: cinco seminários com especialistas, enquete *on line*, ampla com o público geral, grupos focais e visitas etnográficas em favelas em diferentes estados no Brasil. O desenho

da metodologia participativa é da equipe técnica do Museu e o processo inicia-se em setembro. Até o final do ano, espera-se concluir o projeto curatorial e pré-projeto expográfico e de comunicação visual.

Outro resultado do quadrimestre é a realização do Ciclo de debates “Ser Favela”. Em formato online, marcou o início da ativação das redes sociais do Museu das Favelas, que conta até o fechamento do relatório, com quase 5.000 seguidores orgânicos. O “Ser Favela” reuniu representantes de diferentes estados brasileiros numa rica troca de vivências sobre temas como educação, maternagem, produção de memória e ancestralidade. A ação marcou também o primeiro produto educativo do Museu e planejamos transformá-lo na primeira publicação do Museu, ao final de 2022.

No **Programa Educativo**, além das atividades virtuais, foram iniciadas as ações de formação interna e externa, para público geral e para os educadores do Museu. O desenvolvimento do Programa, após a entrada da equipe de educadores, permitiu a elaboração dos primeiros roteiros educativos para as visitas mediadas, o planejamento de um podcast como produto de articulação territorial e a articulação de parcerias com outras instituições para ações de formação.

No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, destacamos, além da abertura das redes sociais supracitadas, a publicação da *landing page* com informações gerais sobre o Museu das Favelas, garantindo o cumprimento das obrigações relativas à transparência da gestão. Houve a apresentação de propostas de logomarca para o Museu, ainda não aprovadas, ocasionando no adiamento desta entrega para o próximo período.

Por fim, destacamos o empenho da gestão nas ações programadas dentro do **Programa de Edificações**, visando não apenas ao cumprimento das metas e obrigações, mas a plena recuperação da capacidade operacional do edifício. Dentre os avanços, podemos citar: funcionamento pleno dos elevadores, sistemas de ar condicionado, gerador de emergência, implantação da brigada de incêndio e elaboração do diagnóstico para o plano de segurança visando a obtenção do AVCB e Alvará de funcionamento, contratação de seguro patrimonial multirrisco, projetos de iluminação (área interna e externa), projeto e aquisição de mobiliário, estudos de viabilidade técnica para implantação de iluminação em fachada, estudo de carga, estudo e implantação de cabeamento estruturado de rede, aquisição de parque tecnológico para CPD e servidores internos, ação de conservação corretiva em forros, paredes, pisos do térreo e ornamentos e fonte da área externa, pintura dos muros (recuperando a cor indicada no restauro

realizado), plantio de grama, dentre outras. As ações de manutenção são acompanhadas pela Unidade Gestora.

Conforme Parecer Técnico do 1º Quadrimestre, recebido em 24 de junho de 2022, e, em razão de ser um ano de concepção e implantação do Museu das Favelas, ficaram como metas pendentes para apresentação neste Relatório e no do 3º quadrimestre as seguintes metas:

- Programa de Gestão Museológica: metas nº. 1.1 e 9.1 entregues; meta 7.1 entregue parcialmente.
- Programa de Gestão de Acervos: meta nº. 14.3 entregue.
- Programa de Exposições e Programação Cultural: meta no. 23.1 entregue.
- Programa Educativo: meta nº 35.1 entregue parcialmente.
- Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional: metas nº 55.1, 55.2 e 55.3; 62.1 e 65.3 estão entregues; metas nº 65.2 e 66.1 entregues parcialmente.
- Programa de Edificações: metas n. 71.1 entregue; 70.2, 72, 79, 82 e 85 entregue parcialmente e 73 e 74 serão entregues no próximo quadrimestre

5. RESPOSTA - PARECER TÉCNICO DO 1º QUADRIMESTRE (OFÍCIO UPPM Nº 400/2022)

Recebemos em 24 de junho de 2022, por meio do Ofício UPPM n. 311/2022, o Parecer Técnico do 1º Quadrimestre de 2022. Os pontos a esclarecer foram respondidos pelo IDG por meio do Ofício PLA001/2022. Dando continuidade aos esclarecimentos, recebemos o Ofício UPPM N. 400/2022, que solicitou o envio de documentação e respostas neste Relatório. Os esclarecimentos seguem abaixo.

Programa de Gestão de Acervos

Solicitação da UGE: “À vista do apontado pela Organização Social, orienta-se que a equipe técnica à frente da meta prevista entre em contato com os técnicos responsáveis pela área de acervo da UGE para alinhamentos e orientações técnicas quanto ao projeto pactuado, conforme solicitado”.

Resposta IDG: A meta em questão é a 14.3 Elaborar projeto para desenvolvimento de incorporação de acervos audiovisuais produzidos para redes sociais. Informamos que o projeto encaminhado no Relatório do 1º Quadrimestre foi revisado e aprimorado e está apresentado neste Relatório. A equipe do Programa de Acervo entrará em contato com a UGE para agendar discussão técnica, pertinente ao projeto específico e às demais ações de conceituação e implantação do Centro de Referência.

Programa Educativo

Solicitação da UGE: “Informamos que não foi localizado o Termo de Referência para contratação de empresa responsável pela condução e sistematização das informações coletadas na pesquisa para subsídio da elaboração de diagnóstico do território para a criação de programas e projetos educativos”.

Resposta IDG: O Termo de Referência encontra-se anexo, na pasta das Rotinas e Obrigações contratuais do Programa Educativo.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Solicitação da UGE: “Tendo em vista o exposto no OFÍCIO - PLA001/2022 e o alinhamento realizado com esta UGE nas reuniões de acompanhamento do processo de implantação do Museu das Favelas, reconsideramos a meta nº23.1 como cumprida e solicitamos que a revisão final do Plano de Necessidades seja encaminhada no relatório de atividades do 2º quadrimestre.”

Resposta IDG: Documento em anexo à meta 23.1.

Relatório Gerencial Previsto x Realizado

Solicitação da UGE: “Solicita-se esclarecimentos a respeito da contratação da assessoria/consultoria técnica especializada em museologia, no valor de R\$ 33.046,65. Quais serviços/produtos foram realizados pela consultora e como foi estipulada a remuneração por tais serviços/produtos?”

Resposta IDG: A consultoria foi contratada com o objetivo de dar agilidade aos processos de contratação necessários logo nos primeiros meses do projeto. Os produtos pactuados com a consultoria foram:

- Desenho de perfil, seleção de currículos, entrevistas e parecer técnico para a contratação do Museólogo do Museu das Favelas;
- Elaboração da primeira versão de Termo de Referência para a contratação do Plano Museológico, com a colaboração da equipe contratada e dedicada ao projeto;
- Reuniões semanais com a equipe do Museu para estruturação de rotinas e processos iniciais da fundamentação do museu;
- Elaboração de apresentações para Captação de Recursos, equipe interna do IDG (áreas meio) e equipe dedicada do MuFa;
- Indicação de possíveis curadores e consultores para desenvolvimento do projeto curatorial do Museu;
- 2 viagens a São Paulo para reuniões e trabalho de campo com a equipe do Museu (visita a acervos e outros museus).

Vale ressaltar que a empresa contratada tinha profundo conhecimento do projeto apresentado pelo IDG no processo do chamamento, pois acompanha tecnicamente o IDG em outros projetos do IDG.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES E ANEXOS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM – MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2022

No segundo quadrimestre de 2022 foi dado prosseguimento à busca e engajamento de parceiros e patrocinadores para o Museu das Favelas. Foram realizadas reuniões e enviadas propostas para 14 empresas no período. A receptividade do projeto é muito boa, mas as empresas têm indicado interesse de aporte mediante uso de lei de incentivo fiscal. Assim, o próximo quadrimestre será determinante no cumprimento das metas pactuadas para captação de recursos. Neste sentido, foram cumpridas as metas de inscrição de projetos em leis e editais, recuperando a meta não cumprida no período anterior.

As ações de captação são lideradas pela Diretoria de Negócios e Parcerias do IDG, que conta com duas gerências situadas no Rio de Janeiro que atuam no projeto do Museu das Favelas sem onerar o Contrato de Gestão. Ocorreram visitas desta equipe em São Paulo para cumprir com uma agenda de reuniões de prospecção de parcerias para o Museu das Favelas. As atividades são acompanhadas pela Diretoria Técnica e pela Coordenadora de Relações Institucionais do Museu.

Com a realização de uma atividade presencial no Palácio do Campos Elíseos, o evento “Abre Caminhos”, bem como com a realização de uma ação cultural extramuros, o “Favela Projeta”, foi possível iniciar as pesquisas de perfil e satisfação de público do Museu.

No período foi dado continuidade às discussões conceituais para o Plano Museológico, num exercício com as diferentes equipes internas diretamente vinculadas ao Contrato de Gestão e equipes de outras diretorias do IDG. O resultado é apresentado parcialmente neste relatório e terá a continuidade no próximo período, unindo esforços com a realização de um planejamento estratégico.

Foi realizado também um detalhado estudo de capacidade tecnológica, voltado à recuperação da capacidade funcional do edifício e sua preparação para o novo uso que lhe foi destinado. Derivado deste estudo será um Plano de Gestão Tecnológica, a ser finalizado no próximo quadrimestre.

Por fim, destacamos o início do ConFavelas - Conselho Estratégico do Museu das Favelas, uma instância consultiva formada por vinte e um conselheiros e presidido por Celso Athayde, fundador da CUFA e um dos idealizadores do Museu. Este Conselho atuará conjuntamente com a Direção do IDG e do Museu em apoio à programação cultural e exposições e apoio para prospecção e engajamento de parceiros. A reunião de apresentação e alinhamento deste Conselho ocorreu no dia 28 de julho em formato híbrido, presencial e online. A reunião contou com a participação de Paula Ferreira - Coordenadora da UPPM e Suzy Santos - Diretora da UPPM.

Junto deste Conselho, foi criado um Grupo Curatorial Executivo, com representantes do Museu das Favelas e dois especialistas de conteúdo, responsável pela curadoria da exposição de longa duração. Este Grupo e este Conselho atuarão, neste início de implantação do Museu, no papel previsto para Comitê Curatorial descrito no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	1	2
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	3	2
					ICM	100%	66,7%
		1.2	Meta-Resultado	27% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	20%	-
					3º Quadrim	80%	
					META ANUAL	100%	-
					ICM	100%	-
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de cessão remunerada de uso dos espaços	2.1	Meta-Resultado	3% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	20%	-
					3º Quadrim	80%	
					META ANUAL	100%	-
					ICM	100%	-
3	Pesquisas de Público – Índices de satisfação do público geral	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	= ou > 80%	88,34%
					3º Quadrim	= ou > 80%	
					META ANUAL	= ou > 80%	88,34%
					ICM	100%	88,34%
4	Pesquisas de Público – Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	= ou > 80%	87,5%
					3º Quadrim	= ou > 80%	
					META ANUAL	= ou > 80%	87,5%
					ICM	100%	87,5%
5	Comitê Curatorial	5.1	Meta-Produto	Comitê criado e implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	1	1

					ICM	100%	100%
6	Programa de Amigos	6.1	Meta-Produto	Programa Implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
7	Plano Museológico	7.1	Meta-Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
8	Planejamento Estratégico	8.1	Meta-Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
9	Elaborar estudo de capacidade tecnológica	9.1	Meta-Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
10	Elaborar Plano de gestão tecnológica	10.1	Meta-Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
11	Implantar sistema de controle de visitantes	11.1	Meta-Produto	Sistema de bilheteria eletrônica implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
12	Realizar eventos de Marketing para captação de recursos	12.1	Meta-Produto	2 Eventos realizados	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	2	-
					ICM	100%	-

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 1.1 – Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados

No período foram inscritos dois projetos para captação de recursos, de modo a alcançar a meta planejada para o ano. No primeiro quadrimestre, justificamos o não cumprimento devido à impossibilidade de o IDG entrar com projetos no PROAC, em razão do tempo de sede em São Paulo ser inferior ao exigido neste mecanismo de incentivo fiscal. A meta, portanto, foi equilibrada neste quadrimestre. Os projetos inscritos foram:

- A. Plano Anual na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Proposta n. 378203), no valor global de R\$14.066.141,25. O projeto já passou pela primeira diligência padrão do sistema SALIC, aguardando agora a fase de admissibilidade. O projeto inscrito está na pasta de Anexos.

- B. Projeto 202209734-000002 - Museu das Favelas: Plano de Atividades 2023, no Edital Chamada Instituto Cultural Vale 2022, no valor global de R\$ 4.000.000,00.

N° de inscrição	Nome	Status	Ações
202209734-000002	Museu das Favelas: Plano de Atividades 2023	Inscrição completa	

Meta 1.2 – Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais/ 27% do repasse do exercício no contrato de gestão

Justificativa de não cumprimento da meta:

Os resultados de captação de recursos estão dependentes da aprovação de projetos nas leis de incentivo. Como informado em relatório anterior, não foi possível ao IDG inscrever projetos via PRONAC, pelo fato de não ter dois anos de sede fixa no estado de São Paulo.

Por esta razão, a captação oriunda de patrocínios estará concentrada na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), cujo projeto (Plano Anual) foi inscrito no mês de agosto de 2022 e aguarda a aprovação do Ministério do Turismo.

Não obstante este contexto, a equipe da Diretoria de Negócios e Parcerias do IDG, junto da Coordenação de Relações Institucionais do Museu das Favelas, tem realizado reuniões de prospecção de parcerias, conforme relatório abaixo. A meta será cumprida no próximo período.

Empresa	Data da Reunião	Status
Itaú	07/abr	Projeto enviado
B3	02/ago	Proposta enviada
Vale	19/jul	Proposta enviada
ArcelorMittal	07/abr	Proposta enviada
CCR	06/jul	Proposta enviada
Carrefour		Enviado via Edital
Unilever	25/ago	Proposta enviada
Carterpillar	01/ago	Proposta enviada
Vivo	15/jun	Proposta enviada
DHL	23/ago	Proposta enviada
Havaianas	22/set	Proposta enviada
Instituto Sulamérica	23/mai	Proposta enviada
Hering	25/ago	Reunião Agendada
Lacoste	24/ago	Visita agendada no Museu

Meta 2.1 – Recursos financeiros captados via geração de receita de cessão remunerada de uso dos espaços / 3% do repasse do exercício no contrato de gestão

Justificativa de não cumprimento da meta:

As receitas de cessão onerosa de espaços serão cumpridas no próximo quadrimestre. O motivo é que o edifício está em fase de receber as ações de conservação e manutenção corretiva, essencial para recuperação de sua capacidade funcional que permita o recebimento de eventos em cessão onerosa. Durante o quadrimestre foram desenvolvidas as seguintes atividades, necessárias ao cumprimento da meta no próximo período:

- *Benchmarking* dos valores cobrados para cessões onerosas em espaços culturais e de eventos em São Paulo
- Elaboração de apresentação para venda dos espaços, com atualização de fotografias e informações das salas e espaços que ficarão disponíveis para eventos.

Não obstante não termos realizado ainda a cessão onerosa dos espaços, mesmo sem iniciar a divulgação e busca ativa, no período de maio a agosto recebemos produtoras interessadas em realizar filmagens no edifício. As propostas não se concretizaram devido ao cronograma de abertura do Museu.

Meta 3.1 – Pesquisas de Público -Índices de satisfação do público geral / Índice de satisfação = ou > 80%

No contexto do evento 'Abre-caminhos', realizado de forma presencial nos dias 30 e 31/07/2022, foi veiculado um questionário elaborado com o intuito de identificação do público participante e aferição do índice de satisfação da programação apresentada. As respostas foram colhidas de forma manual, a partir de questionário impresso, sistematizadas posteriormente em planilha que segue anexa.

Para o cálculo do índice apresentado são consideradas as respostas à pergunta: **“De modo geral, que nota você dá para o evento?”**, que mensura o grau de satisfação do público em um espectro que vai de nota 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente.

Foram coletadas **120 respostas** da pergunta citada, distribuindo-se da seguinte forma entre os níveis de satisfação:

- 0% deram nota 1;
- 0,83% deram nota 2;
- 10,83% deram nota 3,
- 30,0% deram nota 4
- 58,34% deram nota 5.

Portanto, somadas as porcentagens de notas 4 e 5, obtém-se o resultado de **88,34% de índice de satisfação**, superando em 8,34% o índice de satisfação esperado na meta.

O relatório completo da pesquisa encontra-se nas Rotinas e Compromissos de Informação do Programa de Gestão Museológica: “Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral”

Meta 4.1 – Pesquisas de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos, satisfação do público, geral / Índice de satisfação = ou > 80%

O Museu das Favelas encontra-se com sua sede fechada ao público e em processo de implantação, o que significa que praticamente todas as suas atividades do quadrimestre abertas ao público em geral ocorreram de forma virtual ou extramuros.

Portanto, a pesquisa de satisfação de público aqui comprovada foi aplicada no evento "Favela Projeta", correspondente a meta 30.1 - Boca de Cinema, em evento extramuros realizado em 29/08/2022 no espaço Bloco do Beco, localizado no bairro Jardim Ibirapuera.

Após a exibição do filme foi realizada uma oficina educativa com os participantes. Na pergunta 2 do formulário foi pedido para classificarem a oficina com notas de 1 a 10, sendo 10 "Muito Bom". **A nota 10 correspondeu a 87,5%**, e uma pessoa declarou nota 8, correspondendo a 12,5%.

O relatório completo da pesquisa encontra-se nas Rotinas e Compromissos de Informação do Programa de Gestão Museológica: "Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral"

Meta 5.1 – Comitê Curatorial / Comitê criado e implantado

Como indicado no Plano de Trabalho, o Comitê Curatorial é uma das instâncias participativas de apoio à gestão do Museu, contribuindo para a instituição expressar, em sua governança, a multiplicidade das favelas. A proposta original era a de que o Comitê atuasse na identificação de tendências e redes, dentro de uma abordagem colaborativa, de modo a orientar a definição das linhas curatoriais a serem tratadas pelas equipes executivas. Seu objetivo principal é orientar, acompanhar e promover as ações finalísticas do museu e no desenvolvimento de projetos e parcerias de caráter social, econômico e cultural.

Por ser um ano de conceituação e implantação do Museu, tendo a necessidade de engajamento inicial com diferentes instituições e comunidades de modo a construir sua marca e seu posicionamento, optamos, no lugar de um Comitê Curatorial dedicado à curadoria de exposições e da programação, por criar um conselho consultivo mais estratégico, com representantes de empresas, setores da mídia, artistas e produtores culturais dos mais relevantes no país.

A mudança em relação à previsão inicial em Plano de Trabalho foi fruto de reflexões internas no IDG, pertinentes à necessidade de concentração de esforços de articulação para a implantação do Museu. Ademais, a composição do Conselho, abaixo apresentada, supre o perfil indicado no Plano de Trabalho, a saber: "9 membros externos dentre os quais 4 representantes de associações e instituições de Favela, pesquisadores, intelectuais, lideranças comunitárias, organizações da sociedade civil, que representam a pluralidade de áreas de conhecimento."

Vale dizer que a composição final do ConFavelas apresenta mais do que este número originalmente previsto, e incluiu empresários e representantes de setores importantes da mídia nacional, que juntos do conteúdo e curadoria, promoverão a causa e engajar-se-ão com a sustentabilidade do Museu. É nesta visão integradora, do conteúdo alinhado às parcerias e negócios, que optamos por ter apenas uma instância consultiva e mais estratégica neste início do Museu das Favelas. Dos membros internos do IDG, participam do ConFavelas: Diretor Presidente, Ricardo Piquet, a Assessora da Presidência, Luciana De Lamare, Diretora Técnica Daniela Alfonsi e a Coordenadora de Relações Institucionais Carla Zulu.

Assim, no período deste relatório foi iniciado o ConFavelas - Conselho Estratégico do Museu das Favelas. A reunião de apresentação e alinhamento ocorreu em 28 de julho de 2022, em formato híbrido - presencial na sede do Museu e online. Foram convidados 21 conselheiros, de perfis e atuações diversas, seja na área artística e cultural, mídia, empreendedorismo e empresarial. O Conselho é presidido por Celso Athayde, que fundou a CUFA e atualmente preside o Favela Holding. A lista dos conselheiros está abaixo:

Nome	Apresentação
Celso Athayde	Presidente do ConFavelas Fundador da CUFA, empresário criador da Favela Holding. Idealizador do Museu das Favelas.
Sérgio Sá Leitão	Secretário de Cultura e Economia Criativa de São Paulo
Marlova Jovchelovitch Noletto	Representante da UNESCO no Brasil
Rene Silva	fundador e editor-chefe do jornal Voz das Comunidades
Karla Recife	Historiadora e Especialista em Gestão Pública
Dexter (Marcos Fernandes de Omena)	Cantor e compositor
Regina Casé	Atriz, escritora, diretora e produtora
Paula Lima	Cantora e compositora
Renato Meirelles	Pesquisador, fundador do Instituto Locomotiva
Paulo Sérgio Kakinoff	Empresário, presidente da Gol Linhas Aéreas
Rodolfo Schneider	Diretor Executivo Nacional de Jornalismo da Band
Adriana Barbosa	Empresária, fundadora da Feira Preta e do Preta Hub
Andre Szajman	Empresário e investidor. VR Benefícios
Patricia Audi	VP executiva do Banco Santander
Eliane Trindade	Editora do Prêmio Empreendedor Social, uma parceria da Folha de S. Paulo e da Fundação Schwab
Silvio Almeida	Advogado, Filósofo, Professor e escritor. Presidente do Instituto Luiz Gama
Djamila Ribeiro	Filósofa, escritora e acadêmica brasileira
Margareth Menezes	Cantora e compositora
Maria Alice Setúbal	Socióloga e presidente do Conselho Consultivo da Fundação Tide Setubal
José Roberto Marinho	Presidente da Fundação Roberto Marinho e vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo
KondZilla (Conrad Dantas)	Diretor de arte, produtor e empresário do ramo audiovisual

Aliado ao ConFavelas, foi criado em agosto de 2022 um Grupo Curatorial dedicado ao desenvolvimento da exposição de longa duração. Este grupo terá interlocução com o Conselho e demais instâncias do projeto, incluindo a UPPM, para a apresentação das ideias sistematizadas para a curadoria da mostra de longa duração, buscando a validação das propostas.

O Grupo é composto por: Direção Técnica do Museu das Favelas, Diretoria de Conhecimento e Criação do IDG, Gerência de Conteúdo e Territórios do IDG, Coordenação

de Conteúdo do Museu das Favelas, Produção Executiva do Museu das Favelas, Coordenação de Relações Institucionais e Coordenação de Comunicação do Museu das Favelas. Além disso, haverá a participação de dois especialistas convidados, a saber:



- **Oswaldo Faustino:** jornalista, escritor, ator, contador de histórias e ativista do Movimento Negro. Participou do NEINB/USP-Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Negro Brasileiro, da Universidade de São Paulo; foi relator da Pré-Conferência “O papel dos meios de comunicação e de entretenimento no combate ao racismo”, da Fundação Cultural Palmares (1999), que, em 2001, integraria o documento brasileiro apresentado na III Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, da ONU, em Durban, África do Sul. Desde a década de 1970, atua em teatro, performances e contações de histórias, escritas por ele. É autor de 12 livros infantis e juvenis pautados na história e na cultura afro-brasileiras, dois dos quais didáticos, sobre Africanidades, voltados um ao ensino fundamental e o outro ao ensino médio, escritos em parceria com três especialistas nesta área do conhecimento. Foi curador do projeto “*Cadernos Negros*” para o IMS Convida, do Instituto Moreira Salles. E fez também a curadoria do projeto “*João Acaiabe, o Gigante Ternuroso*”, uma mostra em homenagem ao ator, somada a contações de histórias por profissionais a ele relacionados.



- **Monique Lemos:** antropóloga, pesquisadora, fundadora e CEO da Topográficas, um laboratório e estúdio para a compreensão, interpretação e tradução da contemporaneidade a partir de realidades plurais. Pesquisa sob as lentes do real, traduz comportamentos e cria narrativas para potencializar futuros e tecnologias humanas. Entrega propósito, estratégia e conteúdo em diversos formatos.

Meta 7.1 – Plano Museológico / Documento entregue

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Seguindo os desenvolvimentos conceituais e a implantação do Museu das Favelas, especialmente o rearranjo de organograma da equipe dedicada exclusivamente ao projeto, tivemos avanços significativos em relação à elaboração do Plano Museológico. Ainda no plano de elaboração interna, posto que estamos em tratativas com consultorias externas para a redação final do documento no próximo período. Nos anexos apresentamos os documentos que estruturam a redação final do Plano de modo a acompanhar a sua evolução.

Meta 9.1 – Elaborar estudo de capacidade tecnológica

O estudo foi elaborado e encontra-se na pasta de Anexos. O estudo aborda toda a parte de infraestrutura tecnológica do edifício, processo importante para a implantação de áreas finalísticas e para a execução plena dos programas museológicos.

Meta 10.1 – Elaborar Plano de gestão tecnológica

Justificativa de não cumprimento da meta:

Devido à realização do Estudo de capacidade tecnológica no período deste quadrimestre, o Plano de Gestão Tecnológica será entregue no próximo relatório. Justifica-se o adiamento da entrega pelo fato de o Museu estar em fase de implantação, ainda em desenvolvimento curatorial e demais políticas que impactam a criação de um plano de gestão tecnológica. O estudo realizado dará os subsídios necessários para a construção de um plano de gestão mais fundamentado dos programas que o Museu realizará.

Meta 12.1 – Realizar eventos de Marketing para captação de recursos / 2 Eventos realizados

Justificativa de não cumprimento da meta:

Em razão de o Museu estar em fase de implantação, com foco nesta primeira fase na recuperação da capacidade funcional do edifício, cumprimos essa meta no 3º quadrimestre, após a abertura ao público em novembro de 2022. Assim, os espaços do Museu já estarão preparados para o recebimento de eventos.

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM – MUSEUS DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2022							
Não houve previsão de ações condicionadas no 2º Quadrimestre de 2022.							
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
13	Conceber Projeto de Acessibilidade	13.1	Meta-Produto	Documento entregue	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVOS – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2022

O Programa de Gestão de Acervos teve um grande avanço no 2º Quadrimestre com a introdução na equipe uma Coordenadora de Conteúdo, a contratação de uma Pesquisadora e o apoio direto do Gerente de Conteúdo e Territórios do IDG, alocado na matriz da organização, no Rio de Janeiro. Com a ampliação da equipe, os processos e conceitos para a área puderam ser aprimorados, chegando ao resultado ajustar as metas não cumpridas no período anterior, bem como no alcance das metas previstas para o período. Destaca-se a elaboração do projeto de pesquisa para o mapeamento e referenciamento de acervos periféricos do Brasil (Meta 18.1). A partir de um trabalho conjunto, foram estabelecidos critérios e roteiros para o levantamento, primeiramente, de organizações favelizadas ou periféricas que se reconheçam como guardiões de memórias locais.

O projeto pode ser colocado em prática neste mesmo quadrimestre com a realização de 2 escutas a partir de visitas aos locais selecionadores: o Centro de Memória das Queixadas e o Memorial da Penha (Meta 16.1). O museólogo e a pesquisadora, a partir de perguntas norteadoras, buscaram investigar como esses espaços constroem suas narrativas a partir dos objetos que preservam e como eles se articulam com seus territórios.

O trabalho de pesquisa também contou com a contribuição de uma formação interna, focada em processos de mapeamento e documentação, desenvolvida especificamente para esta equipe do Museu das Favelas, oferecida presencialmente no museu.

A implantação da biblioteca também teve início a partir da composição do perfil do acervo e apresentação de lista inicial de itens a serem adquiridos. O espaço da biblioteca e midiateca, local das ações do Centro de Referência junto ao público, pretende ser um local de estudo, consulta, formação e também de convivência, divertimento e encantamento com o acervo. A lista de livros, que prioriza produções de autores periféricos e negros está apresentada no anexo do relatório.

A equipe do programa também revisou a meta 14.3, entregue no relatório anterior e solicitada em Parecer Técnico da UPPM para ser reapresentada neste relatório. A revisão foi importante agora com a nova composição da equipe, unida à meta n. 19.1, permitiu maior estudo e familiarização com a preservação e referenciamento de acervos digitais. No bojo das discussões contemporâneas sobre acervos e centros de referência em museus, esse aprofundamento sobre acervos digitais é um processo rico de formação da equipe e de amadurecimento das definições institucionais para posicionar o Museu das Favelas como um local de ponta nessa discussão no país. Para o próximo quadrimestre, as discussões serão aprofundadas por meio de apoio de consultorias técnicas e ações de formação.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado		
14	Implantar Centro de Referência (estrutura física)	14.1	Meta produto	Elaborar proposta de composição do acervo da Biblioteca e MEDIATECA indicando itens para aquisição	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	1	1		
					3º Quadrimestre	-	-		
					META ANUAL	1	1		
							ICM	100%	100%
		14.2	Meta produto	Realizar estudo voltado ao desenvolvimento de acervo audiovisual advindos de redes sociais	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	-	-		
					3º Quadrimestre	1	-		
					META ANUAL	1	-		
							ICM	100%	-
		14.3	Meta produto	Elaborar projeto para desenvolvimento de incorporação de acervos audiovisuais produzidos para redes sociais	1º Quadrimestre	1	-		
					2º Quadrimestre	0	1		
3º Quadrimestre	0				-				
META ANUAL	1				1				
					ICM	100%	100%		
15	Estabelecer parcerias estratégicas	15.1	Meta produto	Número mín. de parcerias estabelecidas	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	-	-		
					3º Quadrimestre	2	-		
					META ANUAL	2	-		
					ICM	100%	-		
16	Realizar encontros de escuta	16.1	Meta produto	Encontros de escuta realizados (nº mínimo)	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	2	2		
					3º Quadrimestre	4	-		
					META ANUAL	6	2		
					ICM	100%	33,3%		
17	Desenvolver proposta para articulação com museus da SEC via Comitê de Política de Acervos	17.1	Meta produto	Projeto entregue	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	-	-		
					3º Quadrimestre	1	-		
					META ANUAL	1	-		
					ICM	100%	-		
18	Programa de Pesquisa e Difusão - Elaborar projeto de pesquisa de mapeamento	18.1	Meta produto	Projeto entregue	1º Quadrimestre	-	-		
					2º Quadrimestre	1	1		
					3º Quadrimestre	-	-		
					META ANUAL	1	-		
							ICM	100%	100%
18.2	Meta produto	Nº mínimo de referências mapeadas	1º Quadrimestre	-	-				

					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	3	
					META ANUAL	3	-
					ICM	100%	-
	Programa de Pesquisa e Difusão - Realizar ações de formação interna	18.3	Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrimestre	-	-
2º Quadrimestre					1	1	
3º Quadrimestre					-		
META ANUAL					1	1	
ICM					100%	100%	
	Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos/narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiros	18.4	Meta produto	Nº mínimo de publicações	1º Quadrimestre	-	-
2º Quadrimestre					-	-	
3º Quadrimestre					1		
META ANUAL					1	-	
ICM					100%	-	
19	Programa de Preservação Digital - Realizar estudo para implementação de procedimentos e protocolos para gestão do acervo	19.1	Meta produto	Estudo entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
	Programa de Preservação Digital - Elaborar projeto de organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa	19.2	Meta produto	Projeto entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 14.1 – Programa de Gestão de Acervos / Implantar Centro de Referência (estrutura física)

A Biblioteca do Centro de Referência do Museu das Favelas, tem como um de seus principais focos funcionar como um centro difusor e inspirador para a comunidade, o público visitante e para o próprio equipamento, de contos, histórias, estórias e registros de vida das pessoas oriundas de favelas e periferias.

O primeiro processo de composição do acervo buscou reunir indicações de livros, autores e editoras que se relacionem com temáticas de favelas, periferias, quilombos, negritude, movimento negro, branquitude, racismo e machismo - ou seja, temáticas que atravessam os contextos da maioria das favelas brasileiras na contemporaneidade. Por isso, foram destacados títulos de autores e/ou com participação de pessoas periféricas e faveladas. A seleção aqui apresentada também é composta por gibis e livros de literatura infantil que tratam da mesma temática, principalmente com um recorte de produção periférica e favelada, voltados para o usufruto do público infanto-juvenil.

A constituição dessa seleção reúne 627 indicações vindas de lugares visitados pelo Museu das Favelas e por indicação de sujeitos periféricos, trazendo-os enquanto protagonistas nesta construção, não esquecendo de autores conceituados e popularmente conhecidos por estas temáticas.

É necessário justificar que houve um momento em que a temática de periferias e Favelas ganhou força no mercado dos livros, nesse sentido é possível verificar uma maior quantidade de livros dos anos 2000 para a atualidade. Nesse sentido, esses livros, usam os referenciais basilares de movimento negro e baseado nisso, escolhemos autores clássicos para compor a biblioteca também.

Além das temáticas citadas previamente, a Biblioteca do Centro de Referência do Museu das Favelas será composta de livros com temáticas históricas, acadêmicas e literárias de referência, como também trará materiais didáticos que tenham um prisma favelado, periférico e que ajudam a instrumentalizar os mesmos, no sentido de contribuir para compartilhamento de saberes e aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08.

Isto posto, concluímos afirmando que para este primeiro filtro, a escolha dos títulos que comporão a biblioteca, se deu centrada na escolha por editoras periféricas, faveladas e negras, muitas delas independentes. Posteriormente, a seleção passará por outros filtros que venham a ser necessários, considerando a contribuição especializada do bibliotecário, que ficará responsável por alimentar e tratar da criação de novas e outras coleções.

Meta 14.3 – Programa de Gestão de Acervos / Implantar Centro de Referência (estrutura física)

[Reapresentação da meta conforme solicitação do Parecer Técnico da UPPM](#)

No 1º Quadrimestre do ano foi apresentada a versão preliminar do Projeto de incorporação de acervos audiovisuais originários das mídias sociais para o Museu das Favelas, que tem como propósito mapear as produções audiovisuais das redes sociais de pessoas periféricas e faveladas, criar critérios e estabelecer parâmetros de seleção, salvaguarda e musealização desses conteúdos para incorporá-los como acervos do Centro de Referência do Museu das Favelas.

Com base no parecer apresentado anteriormente, o projeto de incorporação de acervos audiovisuais produzidos para redes sociais, foi revisado a fim de explicitar a metodologia que irá ser aplicada, descrevendo as atividades e produtos esperados ao longo de todo o período de execução da proposta.

Portanto, o projeto passa a ser composto pelas seguintes etapas:

1. Contratação de consultoria especializada;
2. Definição de metodologia;
3. Definição participativa de diretrizes curatoriais;
4. Mapeamento, identificação e seleção do acervo;
5. Sistematização do acervo coletado para inserção em banco de dados;
6. Compartilhamento do processo de implementação e salvaguarda
7. Análise dos resultados.

A partir desse conjunto de ações espera-se que o objetivo de mapeamento das produções audiovisuais das redes sociais feitas por pessoas periféricas e faveladas, a partir de critérios e parâmetros de seleção, salvaguarda e musealização compatíveis com suas especificidades, prevendo sua incorporação ao Centro de Referência e Pesquisa do Museu das Favelas seja alcançado.

Meta 16.1 – Realizar encontros de escuta / Encontros de escuta realizados (nº mínimo)

O Programa de Gestão de Acervos realiza, regularmente, visitas de mapeamento e articulação com diversas organizações de memória localizadas nas periferias de São Paulo desde a implantação do museu.

Todas essas visitas estão registradas no relatório de rotinas do 1º e 2º Quadrimestres.

No entanto, em agosto, após a contratação da Coordenação de Conteúdo e da Pesquisadora, o núcleo, junto ao Museólogo e ao Gerente de Conteúdo, estruturou um projeto de pesquisa que inclui perguntas norteadoras para aperfeiçoar a sistematização desses encontros de escuta.

Dessa forma, foram realizadas duas visitas no mesmo mês considerando a aplicação dessa nova pesquisa.

A partir desses encontros de escuta foram elaborados dois relatórios analíticos que abordam as estratégias de preservação, as construções de narrativas e os desafios de sustentabilidade dessas organizações de memória mapeadas.

Esses relatórios serão tratados para gerarem fichas de referenciamento que serão incorporadas ao mapeamento de acervos periféricos, atualmente em desenvolvimento pelo Centro de Referência e Pesquisa do Museu das Favelas.

Meta 18.1 – Programa de Pesquisa e Difusão - Elaborar projeto de pesquisa de mapeamento / Projeto entregue

O presente projeto, apresentado como produto para o cumprimento da meta, pretende ser uma atividade contínua de mapeamento e referenciamento de acervos, coleções e processos museológicos gerenciados por pessoas ou organizações periféricas e/ou voltados para este tema.

Este mapeamento deverá ser desenvolvido pelo Centro de Referência e Pesquisa (CRP) do Museu das Favelas contando com metodologia ampla de pesquisa qualitativa e quantitativa que abrange atividades como: pesquisa em bases de dados consolidadas, redes sociais, levantamentos bibliográficos, visitas, articulações de parcerias e escutas.

As ações apresentadas tem como objetivo:

1. Gerar documentos com resultados analíticos deste universo preservacionista encontrado nas favelas brasileiras, para fundamentar as ações do CRP;
2. Referenciar estes locais, pessoas e seus acervos em um banco de dados para prover informações acessíveis a um público mais amplo;
3. Reconhecer e difundir coleções consideradas marginalizadas pela museologia tradicional;
4. Fomentar o debate acerca dos processos de memórias de espaços favelizados;
5. Estabelecer uma articulação entre o museu e essas iniciativas para futuras parcerias.

Como meio de criar uma metodologia qualificada, à ser implementada como uma rotina futura do CRP, o projeto prevê sua realização em 3 fases, sendo elas:

FASE 1 - Levantamento Inicial;
FASE 2 - Estabelecimento de Rotina;
FASE 3 - Aprofundamento.

Meta 18.3 – Programa de Pesquisa e Difusão - Realizar ações de formação interna / N° de encontros



Em 22 de agosto de 2022 a equipe do núcleo de Programa de Gestão de Acervos, junto a Coordenação e a Gerência de Conteúdo do Museu das Favelas, vivenciaram uma formação, em formato híbrido, com a especialista em acervos e documentação Luísa Santini.

Luísa foi convidada a desenvolver esse workshop de formação interna devido a sua vasta experiência em processos de catalogação e organização de acervos de comunidades indígenas, ou seja, comunidades marginalizadas e com um rico processo de memória assim como se encontra nas favelas.

O workshop foi delineado especificamente para as demandas de pesquisa do Museu das Favelas que está em fase de implementação de seu primeiro projeto para mapeamento e referenciamento de acervos gerados e mantidos por organizações de favelas e periferias.

Nas duas horas de encontro a especialista apresentou à equipe métodos de documentação e organização de arquivos gerados a partir dos dados coletados em pesquisa, além de rotinas de cuidado com os dados levantados para facilitar seu acesso e compartilhamento interno. O grupo participante também discutiu sobre as sensibilidades e desafios a se realizar pesquisas de campo e escutas em comunidades que muitas vezes não são receptivas à figura do pesquisador ou antropólogo.

Ao final do workshop, a equipe recebeu tarefas para organização dos arquivos virtuais gerados e foi discutido a necessidade de continuidade dessa formação para abordagem detalhada de questões como posicionamento em visitas a campo, geração de banco de dados e desenvolvimento de relatórios analíticos.

Meta 19.1 – Programa de Preservação Digital - Realizar estudo para implementação de procedimentos e protocolos para gestão do acervo / Projeto entregue

A gerência e a coordenação de conteúdo, junto com o museólogo, se propuseram a reunir e estudar algumas publicações de políticas, artigos, manuais, guias e leis que versam sobre melhores práticas de rotinas e medidas de segurança para preservação digital.

Foram levantados documentos criados por instituições culturais e regulamentações oficiais que tratam de arquivamento e documentação.

Conforme demonstrado no relatório anexo, a leitura dos documentos possibilitou o levantamento de pontos de atenção que deverão ser considerados na elaboração da política de preservação digital do Museu das Favelas.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVOS – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA - MUSEU DAS FAVELAS AÇÕES CONDICIONADAS 2022							
Não houve previsão de ações condicionadas no 2º Quadrimestre de 2022.							
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
20	Implantar Centro de Referência (estrutura física)	20.1	Meta produto	Biblioteca e Mideoteca implantada (mobiliário e equipamentos)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
		20.2	Meta produto	Aquisição de acervos para a Biblioteca e Mideoteca	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
		20.3	Meta produto	Estúdio audiovisual implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-

					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
21	Implementar Programa de Pesquisa e Difusão	21.1	Meta produto	Realizar cursos/ seminários/ debates	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	3	
					META ANUAL	3	-
					ICM	100%	-

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E CULTURAL – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES PACTUADAS 2022

No 2º Quadrimestre de 2022 o Museu das Favelas permaneceu com a sua sede fechada ao grande público. Conforme previamente acordado com a UPPM, a instituição será oficialmente inaugurada em novembro deste ano com a exposição temporária “Favela Raiz”, anunciada como a primeira ocupação expositiva do Museu. A exposição terá um caráter de manifesto dos conceitos e linguagens artísticas diversas que o Museu pretende trabalhar a partir de sua abertura. O processo de produção desta exposição foi iniciado neste quadrimestre, assim como a elaboração da exposição de longa duração, com previsão de abertura para 2023. Essas duas atividades estão detalhadas no relatório de rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural.

A partir de entendimentos entre o IDG e a UPPM, em razão da não abertura ao público da sede do Museu em julho de 2022 - tal como previsto em Edital - foi realizado um primeiro evento público na sede, em formato de ativação. Denominado “Abre Caminhos”, a programação ocorreu nos dias 30 e 31 de julho e buscou apresentar um pouco do que o Museu das Favelas pretende ser, quais temas ele buscará abordar e quais tipo de atividades farão parte da sua agenda de programação cultural.

O evento gratuito contou com área infantil denominada Espaço Erê-Curumin, atividades lúdico-educativas do coletivo Birico, bate-papos com lideranças de favelas, aulas de dança e duas apresentações das cantoras Nega Duda e Bernadete. A intenção era proporcionar uma tarde de lazer completa para visitantes e por isso também foram oferecidos área de alimentação e feira de produtos de pequenos empreendedores .

Foi a primeira vez que o público pôde adentrar os espaços do Palácio e reconhecê-lo enquanto museu, ainda que brevemente. Portanto, considera-se que esses foram os primeiros visitantes presenciais do da instituição, somando, nos dois dias, um total de 530 pessoas.

A realização do evento também acarretou em aquisição de mobiliário específico (como cadeiras, esteiras, tapetes para área infantil, etc.) que continuarão sendo utilizados em futuras atividades abertas do museu.

A oportunidade de realizar este evento presencial, antes da abertura oficial do edifício, permitiu otimizar e concentrar a realização de metas pactuadas da Programação Cultural. Assim, foram planejadas para ocorrer dentro do evento Abra Caminhos a meta n. 31 (debates e rodas de conversa originalmente nomeados “Pega a Visão”) e a meta condicionada n. 34.1 e 34.1

Já no mês de agosto também foi realizada a primeira edição do projeto “Boca de Cinema”, renomeado para “Favela Projeta” como ação extramuros na sede do coletivo Bloco do Beco, localizado no Jardim Ibirapuera. O evento exibiu um curta-metragem de realizadores periféricos que depois participaram de uma roda de conversa com o público presente.

A revisão do plano de necessidades do edifício (Meta n. 23.1), cuja entrega foi considerada cumprida após a revisão do Parecer Técnico da UPPM, é apresentado novamente nos anexos, de modo a permitir o acompanhamento técnico das definições sobre a ocupação do prédio. Acrescentamos ao plano as informações pertinentes ao estudo de carga dos pavimentos, tal como orientado pelos técnicos da Unidade Gestora do Contrato de Gestão.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
22	Recebimento de visitantes presenciais no museu	22.1	Meta-resultado	No de visitantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	30.000	530
					3º Quadrimestre	70.000	
					META ANUAL	100.000	530
					ICM	100%	0,5%
23	Revisão do Plano de Necessidades do Museu das Favelas	23.1	Meta-produto	Plano revisado	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
24	Implantação da exposição de Longa Duração	24.1	Meta-produto	Exposição implantada	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
25	Implantar Plataforma Digital para conteúdos da exposição de longa duração	25.1	Meta-produto	Plataforma Digital	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
26	Elaboração de projeto de	26.1	Meta-produto	Projeto elaborado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-

	itinerância da exposição				3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
27	Elaboração de facility report das áreas expositivas	27.1	Meta-produto	Documento entregue	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	1	-	
					3º Quadrim	-		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
28	Aquisição de mobiliário e equipamentos para programação cultural	28.1	Meta-produto	Mobiliário/equipamentos entregues	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	1	1	
					3º Quadrim	-		
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	
29	Conceber exposição temporária	29.1	Meta-produto	Projeto executivo da exposição	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	-	-	
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1	-	
					ICM	100%	-	
30	Programação Cultural: Boca de Cinema	30.1	Meta-produto	N. de eventos	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	1	1	
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	2	1	
					ICM	100%	50%	
			30.2	Meta-resultado	N. de participantes presenciais	1º Quadrim	-	-
						2º Quadrim	20	22
						3º Quadrim	20	
						META ANUAL	40	22
						ICM	100%	55%
31	Programação Cultural: Pega a visão	31.1	Meta-produto	N. de eventos	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	1	2	
					3º Quadrim	2		
					META ANUAL	3	2	
					ICM	100%	66,7%	
			31.2	Meta-resultado	N. de participantes presenciais	1º Quadrim	-	-
						2º Quadrim	20	40
						3º Quadrim	40	
						META ANUAL	60	40

					ICM	100%	66,7%
		31.3	Dado-extra	N. de público virtual - participação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	30	-
					3º Quadrim	60	
					META ANUAL	90	-
					ICM	100%	-

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 22.1 – Recebimento de visitantes presenciais no museu / N° de visitantes

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Devido ao adiamento da abertura do Museu das Favelas de julho de 2022 para novembro do mesmo ano, a sede da instituição, localizada no Palácio do Campos dos Elíseos, permaneceu fechada ao público durante o 2º quadrimestre de 2022.

A única exceção foi durante os dias 30 e 31 de julho, quando foi realizado o evento cultural "**Abre Caminhos**", evento gratuito que visou apresentar uma prévia das premissas conceituais do Museu e promoveu debates, feira de empreendedores independentes, apresentações musicais e espaço de acolhimento infantil.

O público presente nos dois dias totalizou **530 participantes** e incluiu público espontâneo, transeuntes e públicos oriundos de periferias no qual foi oferecido 8 ônibus fretados pelo evento.



Meta 23.1 – Revisão do Plano de Necessidades do Museu das Favelas / Plano revisado

O Plano apresentado no último relatório foi revisado a partir das considerações da equipe da UPPM e do estudo de carga, e foi entregue no mês de agosto de 2022. O documento revisado segue anexo.

Meta 24.1 – Implantação da exposição de Longa Duração /Exposição implantada

Justificativa do não cumprimento da meta:

Por se tratar de um edifício histórico, o Palácio dos Campos Elíseos, sede do Museu das Favelas, necessita de ações de manutenção voltadas para a adequação dos seus ambientes internos e externos para o recebimento das novas atividades programadas dentro do uso atual ao qual se destina.

Com isso, a implantação da exposição de Longa Duração, que caracteriza o cumprimento desta meta, será realizada em momento posterior devido à realização de obras no espaço físico onde a mesma será montada, o planejamento é a abertura ser realizada no mês de novembro de 2022.

No entanto, já foram iniciados os processos de elaboração da proposta curatorial, que irá subsidiar a realização da exposição, através da constituição do Grupo Executivo Curatorial da Exposição de Longa Duração, conforme diretrizes apresentadas em documento anexo.

Meta 25.1 – Implantar Plataforma Digital para conteúdos da exposição de longa duração / Plataforma Digital

Justificativa do não cumprimento da meta:

Com base na postergação da exposição de longa duração, não foram realizadas atividades referentes a esta meta, tendo em vista que os conteúdos da exposição de longa duração ainda estão sendo elaborados.

Meta 27.1 – Elaboração de facility report das áreas expositivas / Documento entregue

Justificativa do não cumprimento da meta:

Durante o quadrimestre foi iniciado o processo para elaboração do facility report dos ambientes expositivos, considerando as análises em relação aos usos pretendidos, sendo assim, informamos que o documento encontra-se em curso para ser entregue no terceiro quadrimestre.

O adiamento da entrega justifica-se pelo fato de o tipo do documento requerer informações técnicas sobre climatização, seguro patrimonial, CFTV e outros recursos de segurança que ainda estão em fase de regularização e implantação no edifício.

Meta 28.1 – Aquisição de mobiliário e equipamentos para programação cultural / Mobiliário/equipamentos entregues

No período do segundo quadrimestre, foram realizadas as seguintes ações pertinentes a aquisição de mobiliário para Programação Cultural:

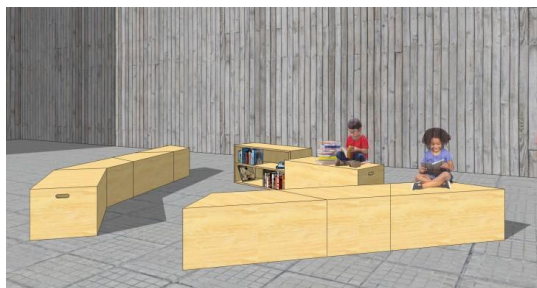
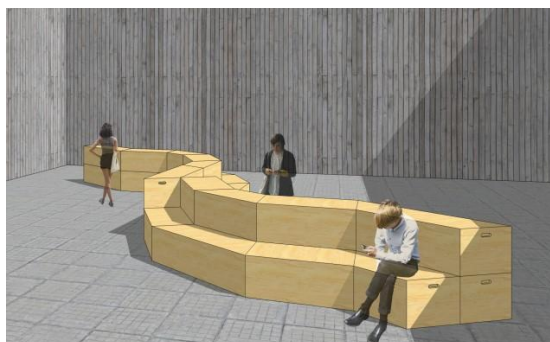
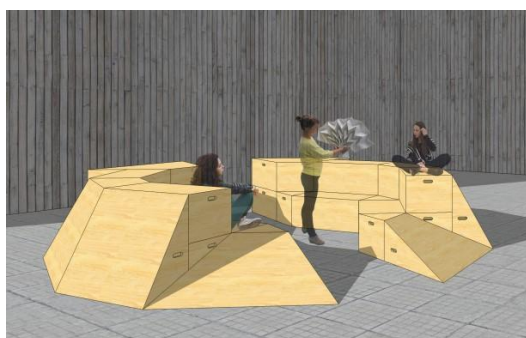
- Aquisição de mobiliários para eventos na área externa (cadeiras, almofadas, esteiras);
- Contratação de projeto técnico, orçamentação e
- Abertura de processo de compra e contratação de mobiliário para auditório, biblioteca e centro de referência e mobiliário para ações educativas e culturais nas salas multiuso e áreas externas.

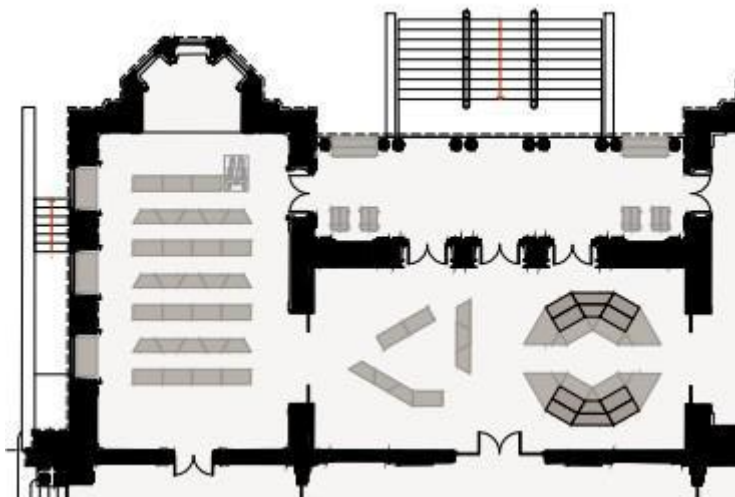
A aquisição está seguindo o trâmite de compras e as peças têm prazos variados de entrega, em função do mercado. A previsão é ter o mobiliário entregue e instalado entre os meses de outubro e novembro. Abaixo, os modelos e desenhos do mobiliário em processo de aquisição.

- A) Cadeiras empilháveis para auditório e salas multiuso. Quantidade adquirida: 100 unidades. Cor: preta (a cor da imagem é ilustrativa)



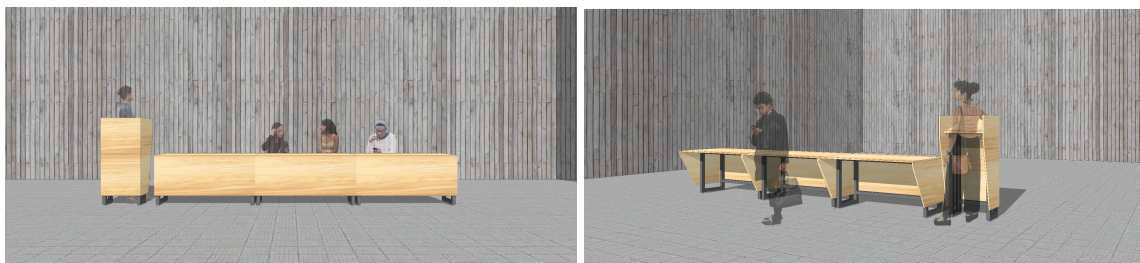
- B) Peças criadas com exclusividade para o Museu das Favelas, para serem usadas em: rodas de conversa, debates informais, ações educativas ou livre fruição do público. Uso interno e externo. Permite criação de formatos diversos. Em processo de fabricação.





Exemplos de montagem do mobiliário

- C) Mesa e púlpito criada com exclusividade para uso no auditório e salas multiuso. Em processo de fabricação.



- D) Mobiliário para oficinas educativas. Mesas com sistema de regulagem de altura, para uso com público infantil e jovem. Está em avaliação de custo.



Exemplos de montagem das mesas e cadeiras.

- E) Carrinho para acomodação de equipamentos para uso em eventos nas diversas salas multiuso.



Meta 30.1 – Programação Cultural: Boca de Cinema / N° de eventos

A primeira edição do projeto de exibição de filmes periféricos denominado como **"Favela Projeta"**, aconteceu no dia 29/08/2022. A exibição foi realizada em parceria com o ponto de cultura Bloco do Beco, instituição cultural localizada no Jardim Ibirapuera em área periférica da Zona Sul da cidade.



O curta-metragem exibido foi o **"PERIFERICU"**, uma obra da produtora independente Maloka Filmes, desenvolvida através do edital de fomento VAI. A Maloka filmes é uma produtora criativa formada por 3 jovens LGBT+ da zona sul de São Paulo que trabalham com audiovisual para fortalecer histórias transformadoras de seus territórios. O filme ganhou 35 prêmios no ano de 2020, abordando os dilemas e sonhos de três jovens travestis periféricas residentes do território do Grajaú.

Após a exibição do filme houve debate do público com os realizadores que falaram sobre as narrativas e produções culturais da periferia.

Meta 30.2 – Programação Cultural: Boca de Cinema / N° de participantes presenciais



O público do evento como "**Favela Projeta**", realizado no dia 29/08/2022, contabilizado em **22 pessoas**, foi composto por educadores do Museu das Favelas, parceiros do Bloco do Beco e oito educadores da Fundação Julita, uma instituição da mesma região da Zona Sul que trabalha com atendimento à população em vulnerabilidade social. A maioria do público presente era composto por jovens oriundos de favelas e periferias, inclusive os diretores do filme que participaram do debate.

Meta 31.1 – Programação Cultural: Pega a Visão / N° de eventos

Foram realizadas nos dias 30 e 31 no evento Abre-Caminhos nos do Museu das Favelas, duas edições do Programa “Pega Visão”, renomeado para “Papo Reto”. O motivo da nova denominação foi a escuta com diferentes interlocutores e a compreensão de usar outra expressão corrente nas favelas e comunidades para o perfil da ação.

Em formato presencial, houve duas rodas de conversa em cada um dos dias:



No dia 30, com as convidadas do **Coletivo Tem Sentimento**, coletivo que promove geração de renda para mulheres transsexuais na região da Cracolândia, no entorno do Museu, o público presente pôde ouvir e trocar sobre as vivências que envolvem a vulnerabilidade de mulheres transsexuais que já passaram por experiências de viverem na rua, ou de estarem em situação de uso de drogas, que hoje, conseguiram através da costura e da vivência coletiva, se emanciparem socialmente.



No dia 31/07 a roda de conversa do Papo Reto foi composta por **mulheres da Favela do Moinho**, comunidade que está localizada também no entorno do Museu, e na ocasião, as lideranças Ivonete e Yasmim compartilharam sobre os desafios da comunidade diante do poder público e especificamente das dificuldades que elas enfrentam sendo lideranças femininas nesse território.

Meta 31.2 – Programação Cultural: Pega a Visão / N° de participantes presenciais

As duas edições do Papo Reto no evento Abre-Caminho receberam 40 participantes.

Meta 31.3 – Programação Cultural: Pega a Visão / N. de público virtual - participação

Justificativa do não cumprimento da meta:

A **Programação Cultural Papo Reto**, no segundo quadrimestre, foi realizada no âmbito do evento Abre-Caminhos, como forma de propor uma integração entre o público e o espaço do Museu das Favelas ainda em sua fase de concepção. Portanto, as rodas de conversa aconteceram de modo presencial, como forma de promover a presença das pessoas no espaço físico do museu, não gerando participação de público virtual.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E CULTURAL – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2022							
<p>Conforme relatado anteriormente, o Museu das Favelas promoveu a primeira ação cultural aberta em sua sede nos dias 30 e 31 de julho, com o evento “Abre Caminhos”, que contou com uma diversificada programação. Dentre as atividades oferecidas, as que tiveram maior repercussão e engajamento do público foram as apresentações musicais, uma em cada dia, performadas respectivamente por Bernardete, o Peruche - A Tulipa Negra do Samba e Nega Duda. As artistas foram convidadas devido a sua aderência com os conceitos fundadores do museu de valorização de produções culturais periféricas e engajamento antirracista. Dessa forma, as metas 34.1 e 34.2, prevista para o 3º Quadrimestre, foram cumpridas nessas ações.</p>							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
32	Programação Cultural Feiras para projetos de inovação	32.1	Meta-produto	No. de eventos (feiras)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
		32.2	Meta-resultado	No. de participantes presenciais	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	300	-
					META ANUAL	300	-
					ICM	100%	-
33	Programação Cultural SLAM do Museu	33.1	Meta-produto	No. de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
		33.2	Meta-resultado	No. de participantes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-

					3º Quadrimestre	50	
					META ANUAL	50	-
					ICM	100%	-
34	Programação Cultural Apresentações culturais	34.1	Meta-produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	2
					3º Quadrimestre	2	
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		34.2	Meta-resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	200
					3º Quadrimestre	100	
					META ANUAL	100	200
					ICM	100%	200%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS

Meta 34.1 – Número de eventos

Foram realizadas no evento Abre-Caminhos duas apresentações musicais:



Bernardete, o Peruche - A Tulipa Negra do Samba:

Show ocorrido em 30/07/2022, às 15h30.

A intérprete de samba, fundadora da escola de samba Império Lapeano é a primeira mulher a puxar um samba-enredo no Anhembi.

Durante o show ela apresentou sucessos do samba para o público junto de sua banda.



Samba de Roda da Nega Duda:

Show ocorrido em 31/07/2022 às 15h30.

Sambadeira do Recôncavo Baiano, que fomenta o samba de roda, que trás referências ao culto aos caboclos, à capoeira, como uma importante tradição popular e brasileira e através de sua apresentação, dá continuidade a esse patrimônio histórico, artístico e ancestral que trouxe para o museu e seu público uma apresentação que que transformou em vivência de samba de roda, através das cantigas populares de da dança.

Meta 34.2 – Número de participantes



Tivemos em média 100 pessoas na audiência de cada uma das apresentações musicais no evento Abre-Caminhos realizado nos dias 30 e 31 de julho de 2022. Contagem feita pela equipe de segurança, orientação de público e produção do evento.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS AÇÕES PACTUADAS 2022

Dando continuidade às ações iniciadas no primeiro quadrimestre, entre os meses de maio e agosto de 2022 as ações do Núcleo de Ações Educativas do Museu das Favelas estiveram voltadas às demandas que dizem respeito à consolidação das ações já iniciadas, ao incremento destas ações com outras proposições que visem o cumprimento das metas e das obrigações contratuais, onde se insere a composição da equipe e o envolvimento com processos formativos e ações extramuros, além do planejamento da ação educativa na ativação presencial do Museu e a presença nas agendas indicadas pela UPPM.

Assim como as ações do primeiro quadrimestre de 2022, as ações realizadas entre os meses de maio e agosto foram pensadas a partir da necessidade fortalecer a atuação do Museu interna e externamente do ponto de vista de conceito e dos formatos, além de pautar as ações no que já é produzido nas favelas, estreitando ainda mais os laços com as pessoas e os territórios periféricos, começando pelo estado de São Paulo. Esta pauta é elaborada do ponto de vista da criação, formação, compartilhamento de saberes, do empreendedorismo e das diferentes formas de sustentabilidade, tendo sempre em vista o protagonismo das pessoas que estão vivendo e atuando nas favelas.

No mês de julho de 2022, no contexto da primeira ativação presencial do Museu, o “Abre Caminhos”, foi criado o Espaço Erê-Curumim, uma ocupação voltada a proporcionar experiências e interatividade para crianças e famílias, através, de jogos, atividades pedagógicas e materiais lúdicos, em um espaço ao ar livre com atividades e materiais que promovam aprendizado e interação entre as pessoas e o espaço do Museu das Favelas. A promoção deste espaço se deu por intermédio da Crialudis, um coletivo de arte educadores da cidade de São Paulo que desde 2015 pesquisa e desenvolve projetos e ações nas áreas da arte, cultura e educação para todas as idades. O coletivo possui diversas linhas de atuação, que envolvem a promoção de ações educativas e culturais com metodologia lúdica, ações e intervenções literárias, oficinas criativas, instalações e intervenções lúdicas, narração de histórias, mediação de leitura e cursos/vivências de formação.

Merece destaque o processo de contratação da equipe de educadores, fundamental para que o programa seja construído de forma participativa e colaborativa, com a presença de profissionais oriundos de diferentes regiões de São Paulo e com diferentes perfis de formação e atuação, a fim de contemplar a diversidade das favelas no que diz respeito às suas dinâmicas artísticas, culturais e sociais, para que esta diversidade reverbere tanto nas ações do Núcleo de Ações Educativas quando nos demais processos do Museu. Os perfis e trajetórias dos sete educadores estão detalhados no Relatório de Rotinas do Programa Educativo.

Os processos de integração e de formação dos educadores do Museu das Favelas acontece de forma contínua e considerou, além dos estudos e do compartilhamento de conteúdos e experiências, a visita a algumas exposições e instituições cujos trabalhos dialoguem, de alguma forma, com a proposta do Museu das Favelas, a fim de auxiliar na composição do trabalho do núcleo de ações educativas, como um todo, e do trabalho de mediação, em particular. Destacam-se visitas a museus e exposições em cartaz em São Paulo no período e duas visitas virtuais, realizadas no Museu do Amanhã (RJ) e Paço do Frevo (PE), equipamentos também geridos pelo IDG.

A partir da entrada da equipe, foi possível iniciar o desenvolvimento do Plano Educativo do Museu, por meio do desenvolvimento dos roteiros e estudos para a operação da equipe no atendimento ao público; do início das ações extramuros e ações de formação e articulação territorial.

Sobre esta articulação, foi iniciado o diagnóstico da região da vizinhança do Museu, com o estudo de dados e informações já disponíveis sobre o bairro e o edifício, bem como de projetos similares vizinhos, especialmente do Museu da Língua Portuguesa (MLP). A equipe do Museu das Favelas tem participado dos encontros de vizinhos promovidos pelo MLP (em 20/7/2022 e 24/08/2022), como modo de somar a projetos já atuantes no território e compreender melhor qual pode ser o lugar e modo de atuação do Museu das Favelas neste território da região central. A gestão do Museu das Favelas deseja, com sua chegada e sendo também um equipamento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, colaborar para potencializar e ampliar a escala de ações que já foram iniciadas no território por seus pares da rede de museus e outras instituições, somando com seus recursos e equipes a partir de interesses comuns.

Neste sentido, além do encontro de vizinhos do MLP, a articulação social do Museu das Favelas considerou reuniões de aproximação com o SESC Bom Retiro e Coletivo Tem Sentimento, este convidado para participar do processo de elaboração da obra da artista Lídia Lisboa que será exibida na exposição inaugural do Museu. Ainda nas articulações na região central, houve dois encontros com representantes da Favela do Moinho, um na comunidade e o segundo nas dependências do Museu.

A articulação social também aconteceu em bairros periféricos, como São Mateus (Coletivo Teatro Rosas Periféricas), Perus (Centro de Memória dos Queixadas), Penha (Memória da Penha de França) e no município de Francisco Morato (Batalha da Estação). As ações de articulação do Museu das Favelas estão ocorrendo em conjunto com as ações de mapeamento e pesquisa de acervos, reportadas no Programa de Gestão de Acervos.

Destacamos também o início da primeira ação virtual do Museu, o projeto "Ser Favela", uma ação realizada no canal do Youtube do Museu, debatendo diferentes temas que irão auxiliar na composição conceitual e nas programações do museu. Foram realizadas duas edições no mês de junho, com os temas "Ser Favela a partir de experiências coletivas (15/06) e " Ser Favelado para além dos territórios" (30/06); no mês de julho o tema do encontro foi "Ser um ancestral de favela" (14/07); e, no mês de agosto, os temas abordados foram "Ser mãe na favela" (10/08) e "Ser Educado na Favela" (24/08).

No	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
35	Realização de diagnóstico do território para subsidiar a criação de programas e projetos educativos	35.1	Meta-produto	Diagnóstico entregue	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		35.2	Meta-produto	Selecionar e Preparar equipes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

36	Pactuação de parcerias para o Programa Educativo	36.1	Meta-resultado	N. mínimo de parcerias pactuadas.	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	2	1
					ICM	100%	50%
37	Visitas mediadas	37.1	Meta-produto	Mediação de público escolar	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	70	-
					3º Quadrimestre	140	
					META ANUAL	210	-
					ICM	100%	-
		37.2	Meta-produto	Mediação de público espontâneo	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	30	-
					3º Quadrimestre	60	
					META ANUAL	90	-
		37.3	Meta-produto	Mediação de Grupos Envolvimento Territorial	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	10	-
					3º Quadrimestre	20	
					META ANUAL	30	-
		37.4	Meta-produto	Mediação de grupos noturnos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	9	-
					3º Quadrimestre	18	
META ANUAL	27				-		
38	Promover ações Formativas	38.1	Meta-produto	Formações Internas/externas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	2	2
					3º Quadrimestre	4	
					META ANUAL	6	2
39	Promover Ações de Envolvimento Territorial	39.1	Meta-produto	realização de ações educativas digitais	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	2	-
					3º Quadrimestre	2	
					META ANUAL	4	-
40	Criar publicações	40.1	Meta-produto	Realização de publicações impressas ou	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-

				digitais com foco em educação	3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
41	Customização de software para agendamento on-line de visitas e ações educativas	41.1	Meta-produto	Plugin implantado no site do Museu	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
42	Elaboração de roteiros de visitas educativas	42.1	Meta-produto	N. de roteiros educativos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	3	3
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
43	"Passaporte das Favelas" Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos	43.1	Meta-produto	Nº de ônibus	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	44	8
					3º Quadrimestre	166	
					META ANUAL	210	8
					ICM	100%	2,6%
44	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	44.1	Meta-resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	880	-
					3º Quadrimestre	3320	
					META ANUAL	4200	-
					ICM	100%	-
45	Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc)	45.1	Meta-resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	880	-
					3º Quadrimestre	3320	
					META ANUAL	4200	-
					ICM	100%	-
46	Ações educativas extramuros	46.1	Meta-produto	N. de ações	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	2	1
					3º Quadrimestre	2	
					META ANUAL	4	1
					ICM	100%	25%
47	Elaboração do projeto do Centro de Formação, Empreendedoris	47.1	Meta-produto	N. de projeto	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	

	mo e Economia Criativa				META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
48	Ações de formação continuada da equipe do Museu	48.1	Meta-produto	N. de encontros	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	2	2
					3º Quadrimestre	3	
					META ANUAL	5	2
					ICM	100%	40%
49	Ações de formação de professores/educadores	49.1	Meta-produto	N. de ações	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	2	-
					3º Quadrimestre	2	
					META ANUAL	4	-
					ICM	100%	-
50	Visitas e ações virtuais	50.1	Meta-produto	N. de ações oferecidas (agosto a dezembro)	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	5	5
					3º Quadrimestre	15	
					META ANUAL	20	5
					ICM	100%	25%
		50.2	Dado-extra	N. de participantes virtuais	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	25	515
					3º Quadrimestre	100	
					META ANUAL	125	515
					ICM	100%	412%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 35.1 – Realização de diagnóstico do território para subsidiar a criação de programas e projetos educativos / Diagnóstico entregue

A meta foi realizada a partir dos engajamento da equipe interna de educadores e da coordenação do núcleo, que aproveitou a oportunidade para se aprofundar na documentação histórica do bairro para subsidiar a elaboração do Plano educativo e seus projetos e atividades. O documento está nos anexos.

A despeito desse estudo interno realizado, continuamos com a previsão de realização de uma pesquisa externa, focada no território do entorno da instituição, a partir da nossa avaliação da fase inicial de articulação social na vizinhança.

Meta 35.2 – Realização de diagnóstico do território para subsidiar a criação de programas e projetos educativos / Selecionar e Preparar equipes

A equipe educativa foi selecionada no mês de junho de 2022, em um processo que considerou duas fases: entrevista e um teste presencial para avaliação de repertório e perfil atitudinal. A equipe ingressou em 08 de agosto de 2022 e dedicou o seu primeiro mês de trabalho na formação técnica e conceitual sobre o Museu e sobre educação museal. Fez parte dessa formação o estudo e análise da documentação pertinente ao diagnóstico territorial da região do entorno do Museu.



Meta 36.1 – Pactuação de parcerias para o Programa Educativo / Nº mínimo de parcerias pactuadas

Justificativa de não cumprimento da meta:

A partir de algumas aproximações estabelecidas com o Museu Afro-Brasil e com o Museu de Território dos Milagres, neste quadrimestre foi elaborada uma proposta de parceria envolvendo as três instituições, em torno da temática da educação antirracista. A proposta será voltada para os processos formativos dos educadores das três instituições, de modo a contribuir com a atuação das equipes nos processos de mediação, de elaboração de materiais pedagógicos, de produções textuais e outras iniciativas que possam ser agregadas ao trabalho dos educadores nos seus respectivos museus e em outras ações relacionadas à temática.

Abaixo, a proposta detalhada.

Programa Semear - Projeto Semente Ancestral

O Núcleo de Ações Educativas do Museu das Favelas, através do Programa Semear - um programa de Ações Formativas para públicos diversos - propõe uma articulação entre três museus que tem como eixo central de sua atuação o legado africano e afrobrasileiro em suas narrativas, exposições e ações - o Museu das Favelas, o Museu Afro Brasil e o Memorial dos Aflitos. O Museu das Favelas, que tem como eixo estruturante pensar a visibilidade de narrativas das pessoas e territórios de favela, historicamente negligenciado pelas narrativas hegemônicas; o Museu Afro Brasil, que tem em seu acervo diversas expressões artísticas, culturais e históricas associadas à herança afro brasileira; e o Memorial dos Aflitos, espaço

onde estão localizados vestígios arqueológicos da presença negra no centro da cidade, espaço de onde as populações negras foram invisibilizadas com a modernização do Centro de São Paulo tem em comum o compromisso com o protagonismo negro em diferentes frentes.

O Projeto “Semente Ancestral” é uma proposta de formação de agentes multiplicadores, voltada para educadores das três instituições, além de outros profissionais da educação que tenham interesse nos temas abordados nos encontros; nesta primeira edição, o projeto “Semente Ancestral” está em torno da temática da educação antirracista, tendo em vista a importância desta temática para os processos formativos e educativos no contexto das três instituições, de modo a contribuir com a atuação das equipes nos trabalhos de mediação, de elaboração de materiais pedagógicos, de produções textuais e outras iniciativas que possam ser agregadas ao trabalho dos educadores nos seus respectivos museus e em outras ações relacionadas à temática.

A depender das condições estabelecidas e acordadas pelas três instituições, propõe-se que ocorram 6 encontros até dezembro de 2022, iniciando no mês de outubro, com uma periodicidade quinzenal e com 3h por encontro, com temas a serem definidos posteriormente pelo grupo das pessoas envolvidas. A proposta de datas dos encontros e as instituições responsáveis por cada um deles está apresentada a seguir:

03/10 Museu das Favelas
17/10 Museu das Favelas
31/10 Museu dos Aflitos
14/11 Museu dos Aflitos
21/11 Museu Afro Brasil
05/12 Museu Afro Brasil

Meta 37.1 – Visitas mediadas / Mediação de público escolar

Justificativa de não cumprimento da meta:

Em razão do adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, esta meta não pode ser cumprida no 2o quadrimestre e será iniciada no próximo período.

Meta 37.2 – Visitas mediadas / Mediação de público espontâneo

Justificativa de não cumprimento da meta:

Em razão do adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, esta meta não pode ser cumprida no 2o quadrimestre e será iniciada no próximo período.

Meta 37.3 – Visitas mediadas / Mediação de Grupos Envolvimento Territorial

Justificativa de não cumprimento da meta:

Em razão do adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, esta meta não pode ser cumprida no 2o quadrimestre e será iniciada no próximo período.

Meta 37.4 – Visitas mediadas / Mediação de grupos noturnos

Justificativa de não cumprimento da meta:

Em razão do adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, esta meta não pode ser cumprida no 2o quadrimestre e será iniciada no próximo período.

Meta 38.1 – Promover ações Formativas / Formações Internas/externas

Foi realizado o workshop "Nada sobre nós sem nós - compartilhamento de experiências periféricas para a construção do Museu das Favelas", elaborado pela coordenadora Vanessa Marinho para dois públicos.

- A) Público externo: workshop realizado no Museu de Arte do Rio (RJ) por ocasião da Conferência Internacional de Museus, promovida pelo Instituto Goethe em parceria com o Museu Nacional do Rio de Janeiro. Participaram do workshop 73 pessoas, sendo 28 presencialmente e 45 de forma remota. O relatório com os resultados do workshop encontra-se nos anexos.



- B) Público interno: no mês de agosto, para a equipe de 7 educadores do Museu,, desta vez, incluindo a menção às atividades realizadas digital e presencialmente, após a promoção da edição do mês de junho: o projeto "Ser Favela" e a ativação presencial "Abre Caminhos".



Meta 39.1 – Promover Ações de Envolvimento Territorial / Realização de ações educativas digitais

Justificativa de não cumprimento da meta:

No segundo quadrimestre de 2022 foi formatada a estrutura conceitual do podcast “Fala, Favela!”, considerando possíveis temas, periodicidade e convidados, para que as parcerias necessárias para sua realização se concretizem a partir do terceiro quadrimestre. “Fala, Favela!” é uma proposta de podcast tem como recorte trazer histórias e experiências que acontecem em diferentes territórios, promovendo a visibilidade de narrativas invisibilizadas e ecoando iniciativas voltadas às pessoas periféricas em diferentes territórios, bem como as que acontecem nas favelas. As informações sobre o “Fala, Favela!” podem ser encontradas no documento em anexo.

Apresentação de proposta de Podcast - : “Fala, Favela!”

À sombra das árvores os antigos narram suas histórias, plantando a semente de seu legado para as gerações mais novas. É com essa dinâmica ancestral que o “Fala, Favela!”, o podcast do Museu das Favelas, apresenta histórias e experiências que acontecem em diferentes territórios, promovendo a visibilidade das narrativas invisibilizadas e ecoando iniciativas voltadas às pessoas periféricas e que acontecem nas favelas.

“Fala, Favela!” é um convite a ouvirmos as contribuições de pessoas, espaços, coletivos e iniciativas que colaboram para o bem viver, trazendo à tona trajetórias, experiências e biografias de personagens fundamentais para a nossa formação social, em especial, aqueles que foram negligenciados pelas narrativas oficiais. Estas contribuições surgem a partir do olhar sobre diferentes dimensões do que acontece nas favelas, seja no campo da educação, da cultura, das artes, dos negócios, ou de quaisquer temas que sejam necessários ecoar.

Os programas aqui sugeridos tem como temas iniciativas inspiradoras, com falas de personagens invisibilizados ou que tenham em seus trabalhos a atenção e o cuidado com quem está nas favelas e nas periferias - entendendo a periferia mais como uma condição

do que uma localização geográfica. Para estruturar nossas reflexões ao longo das conversas que serão apresentadas nos programas, partimos do conceito de “Antropofavela” - uma ideia que está relacionada a uma desconstrução de uma, ideia, muito presente no senso comum, que atribui à favela e aos seus moradores um caráter depreciativo, de precariedade e escassez, ou, como nos diz Gerardo Silva (em Notas sobre a definição de Favela), “ baseada numa representação que destaca atributos negativos, mais ou menos evidentes, mas que se revela incapaz de exprimir a intensa e complexa vida associativa das pessoas que a habitam”.

O podcast “Fala, Favela!” busca trazer novas perspectivas sobre as favelas, seus habitantes e seus saberes, em oposição ao olhar estereotipado que é bombardeado sobretudo pelas mídias. Pensando na invisibilidade ou nos olhares limitados que recaem sobre diferentes dimensões destes territórios, o Podcast “Fala, Favela!” pretende ser este lugar de fala e de escuta ativa, voltado para a construção de um espaço onde se evidenciam as potências que existem nas favelas e nas regiões periféricas.

Temas Gerais

(Sugestão: Organizar por temporadas, para abranger temas diversos, que devem se desdobrar em episódios)

Temporada 1: Experiências com educação e favelas no centro de São Paulo (2022)

Temporada 2: Invisível visível: lideranças comunitárias e impacto social nas favelas.

Temporada 3: EmpreendeFavela (2023)

Temporada 4: Tecnologias Periféricas (2023)

Temporada 5: Produção Artística e Cultural nas favelas brasileiras (2023)

Periodicidade: 1 programa por bimestre, 2 por quadrimestre

Formato: dois convidados e um entrevistador

Duração: 40min (cada episódio)

Roteirização básica: Música de abertura + vinheta + conversa + vinheta de encerramento.

Temas para os episódios da Temporada 1 (sugestões) - [Envolvimento Territorial]

- Memórias ancestrais do território - Quilombo de Saracura, Escola de Samba Vai-Vai e referências para a implementação da educação das relações etnico-raciais
- Educar para multiplicar: o impacto do Instituto Criar para a transformação da juventude periférica
- A arte como caminho - experiências do Teatro de Container
- Formas de educar nas favelas verticais - relações de educação nas ocupações
- “Nunca foi sorte, sempre foi trampo” - profissionais invisíveis e suas dinâmicas no centro de São Paulo.

Referências gerais:

- Vidas rebeldes, belos experimentos. (Livro)
- Retrato Narrado (Podcast)
- Identidades. Org. Lilia Schwarcz e Guimarães (Livro)

Meta 41.1 – Customização de software para agendamento on-line de visitas e ações educativas / Plugin implantado no site do Museu

Justificativa de não cumprimento da meta:

A partir das demandas de monitoramento dos grupos que farão agendamento de visitas ao Museu das Favelas, foi criado um formulário base de coleta de informações sobre estes grupos, considerando seu perfil e outras informações relevantes para o trabalho de mediação destas visitas. Este formulário base servirá para auxiliar na formatação do software de agendamento, a ser implementado no site do museu no terceiro quadrimestre de 2022, com recortes específicos de acordo com os perfis do grupo e com seus temas de interesse. O software a ser utilizado é o landé, um software permite a automatização do agendamento das visitas de grupos, além de avaliar a experiência da visita e de gerar relatórios qualificados com o perfil dos visitantes e as dinâmicas dos grupos.

Meta 42.1 – Elaboração de roteiros de visitas educativas / N° de roteiros educativos

Criação de percursos temáticos voltados para as instalações do Museu:

- Roteiro 1: "A Favela merece um Palácio!" - dedicado a pensar as diferentes formas de educação do Palácio dos Campos Elíseos e seus personagens;
- Roteiro 2: "Sabedoria das Folhas" - voltado para pensar as espécies vegetais presentes nas instalações do palácio e sua relação com a matriz afro-indígena;
- Roteiro 3: "A periferia é o centro" - roteiro que diz respeito à relação do museu com seus territórios.

Meta 43.1 – “Passaporte das Favelas” Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos / N° de ônibus

Para o período deste relatório foi realizada uma ação teste do projeto “Passaporte das Favelas” por ocasião do evento “Abre Caminhos”, em 30 e 31 de julho. O articulador social Marcelo Cavanha foi responsável pela prospecção de públicos junto a territórios de atuação da CUFA. Os territórios e seus respectivos público engajados pela ação foram:

Data	Nome o Evento/Ação	Região Origem	Zona	Qtde pessoas
30/jun	Abre-Caminhos	Cufa Jd Nove de Julho/São Matheus	LESTE	58
30/jun	Abre-Caminhos	Cufa Pq Santo Antônio	SUL	32
30/jun	Abre-Caminhos	Cufa Paraisópolis	SUL	41
30/jun	Abre-Caminhos	Cufa Brasilândia	NORTE	38
31/jun	Abre-Caminhos	Cufa Heliópolis	SUL	46
31/jun	Abre-Caminhos	Cufa Pantanal Cangaíba	LESTE	39
31/jun	Abre-Caminhos	Cufa Perus	NORTE	48
31/jun	Abre-Caminhos	Cufa Vila Clara	SUL	19
			TOTAL	321

Meta 44.1 – Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) / N° mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas

Justificativa de não cumprimento da meta:

Em razão do adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, esta meta não pode ser cumprida no 2o quadrimestre e será iniciada no próximo período.

Meta 45.1 – Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc) / N° mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas

Justificativa de não cumprimento da meta:

Em razão do adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, esta meta não pode ser cumprida no 2o quadrimestre e será iniciada no próximo período.

Meta 46.1 – Ações educativas extramuros / N° de ações

Justificativa de cumprimento parcial da meta:

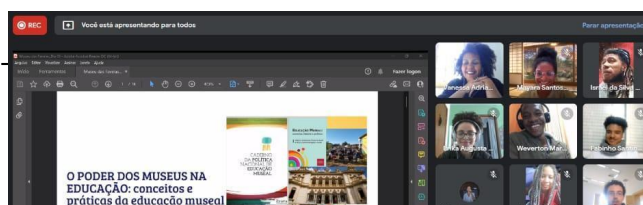
Foi realizado o workshop “Explorando o Olhar”, baseado em uma experiência prática a partir de uma análise da Direção de Fotografia do curta metragem “PERIFERICU”, exibido dentro da do programa “Favela Projeta” (meta n. 30.1).

A ação extramuros foi feita numa parceria do Museu das Favelas com o Maloka Filmes e o Bloco do Beco, e teve a participação de 22 pessoas, entre elas jovens educadores da Fundação Julita, uma instituição localizada no Jardim São Luiz, zona sul de São Paulo, que trabalha com pessoas em situação de vulnerabilidade social da região, atendendo desde crianças até idosos.



Meta 48.1 – Ações de formação continuada da equipe do Museu / N° de encontros

No mês de agosto, a equipe de educadores do Museu participou de duas atividades de formação, uma delas, que teve a representação de uma integrante do educativo, responsável por compartilhar as questões abordadas na formação com os demais integrantes da equipe:



1. **A formação continuada “ O Poder dos Museus na Educação - Conceitos e Práticas de Educação Museal”** trata dos diálogos mais recentes no campo e suas interfaces com os diversos públicos do museu, em especial o público da educação escolar, e foi ministrada pela Museóloga Mona Nascimento e teve carga horária de 30 horas, distribuída em diferentes dias no mês de agosto. O conteúdo programático da formação encontra-se no anexo.
2. Participação no primeiro módulo do **programa “Sonhar o Mundo”, realizado pelo SISEM-SP**, voltado à discussão e estruturação de diretrizes de atuação dos museus em respeito e defesa dos Direitos Humanos, com a promoção de oficinas sobre deficiência e acessibilidade em museus. Nesta ação em específico, o Museu das Favelas foi representado pela educadora Jéssica Priscila, que ficou responsável por compartilhar com os demais integrantes da equipe de educadores os conteúdos compartilhados na oficina, o que ocorreu no dia 31/08.



Meta 49.1 – Ações de formação de professores/ educadores / N° de ações

Justificativa de não cumprimento da meta:

Tendo em vista a necessidade de considerar o envolvimento de outras instituições parceiras e de públicos estratégicos para a realização da formação de educadores, propõe-se que a realização destas ações aconteça no terceiro quadrimestre de 2022, no contexto da formalização de parceria com o Museu Afro Brasil e o Museu de Território dos Milagres. Almeja-se também que as ações ocorram no espaço do Museu, o que depende de infraestrutura adequada e de mobiliário para uma realização mais acolhedora e integrada com as demais ações do Museu, como a exposição inaugural.

Meta 50.1 – Visitas e ações virtuais / N° de ações oferecidas (agosto a dezembro)

As ações educativas virtuais criadas para o cumprimento da meta, neste quadrimestre, foi o evento “Ser Favela”, ciclo de encontros com diferentes representantes de comunidades favelizadas com o objetivo de troca de vivências sobre temas que interessam à criação do conceito e conteúdos do Museu. A ação é aberta ao público, transmitida online e fica disponível no canal do Youtube do Museu.

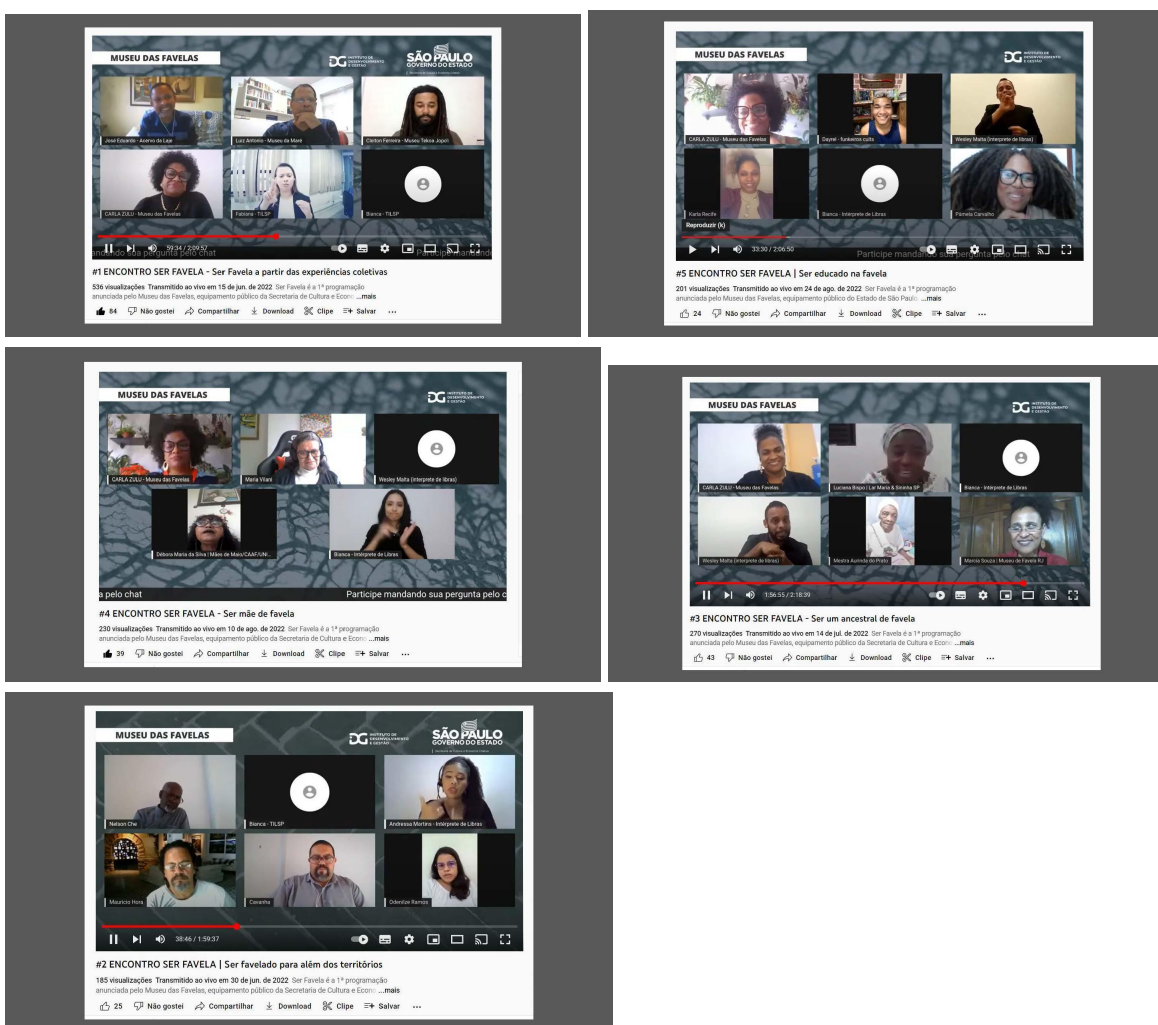
Realização do "Ser Favela" - Ação realizada no canal do Youtube do Museu das Favelas, debatendo diferentes temas que irão auxiliar na composição conceitual e nas programações do museu:

- Junho - Duas edições, com os temas "Ser Favela a partir de experiências coletivas (15/06) e " Ser Favelado para além dos territórios" (30/06);

- Julho - O tema do encontro foi "Ser um ancestral de favela" (14/07);
- Agosto - Os temas abordados foram "Ser mãe na favela" (10/08) e "Ser Educado na Favela" (24/08).

A ação terá mais quatro edições, entre setembro e outubro. A partir de novembro, com a abertura do Museu, tem a previsão de realização em formato híbrido.

Abaixo, prints das edições realizadas no período.



Meta 50.2 – Visitas e ações virtuais / N° de participantes virtuais

Nas cinco edições do "Ser Favela" realizadas no segundo quadrimestre de 2022, foram contabilizados:

- 515 espectadores únicos, sendo 200 nas duas edições do mês de junho (133 na primeira edição e 67 na segunda);
- 108 na edição do mês de julho;
- 207 nas duas edições do mês de agosto (113 na primeira edição e 94 na segunda).

Segue abaixo, o número de espectadores únicos por edição:

SER FAVELA #1 – 15/06 – 133 espectadores únicos
 SER FAVELA #2 – 30/06 – 67 espectadores únicos
 SER FAVELA #3 – 14/07 – 108 espectadores únicos
 SER FAVELA #4 – 10/08 – 113 espectadores únicos
 SER FAVELA #5 – 24/08 – 94 espectadores únicos

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2022							
Não houve previsão de ações condicionadas no 2º Quadrimestre de 2022.							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
51	Publicação de materiais educativos	51.1	Meta-produto	Materiais publicados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM – MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2022
As metas do Programa de Integração ao SISEM-SP estão em revisão, aproveitando a oportunidade de efetuar um Termo Aditivo para recebimento de recursos adicionais para realização de ações de conservação na cobertura do edifício. Neste contexto, foi acordado que as metas inicialmente estabelecidas no Plano de Trabalho, especialmente a 52.1 e 53.1 serão contempladas como obrigações de rotina. Está em processo de repactuação novas metas mais aderentes ao à entrada do projeto do

Museu das Favelas junto ao SISEM, com foco especial na promoção de ações junto à rede de Museologia Kilombola e ações de formação em espaços culturais periféricos.

Como outras ações, destacamos o envio de um vídeo sobre o projeto para participação no Encontro Paulista de Museus. Está em andamento uma ação de articulação da Rede de Museologia Kilombola para este EPM, em novembro.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
52	Disponibilizar o museu como sede para eventos do SISEM-SPr	52.1	Meta-produto	Estabelecimento de parceria com a representação regional do SISEM (Capital)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2	-
					3º Quadrim	4	-
					META ANUAL	6	-
					ICM	100%	-
53	Inscrição do Museu das Favelas no CEM (Cadastro Estadual de Museus)	53.1	Meta-produto	Formulário de Cadastro preenchido (ICQ Básico)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
54	Levantamento dos museus de favela e redes temáticas para integração	54.1	Meta-produto	Relatório com resultado do levantamento	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 52.1 – Disponibilizar o museu como sede para eventos do SISEM-SPr) / Estabelecimento de parceria com a representação regional do SISEM (Capital)

A ação para disponibilização do Museu das Favelas para sede de eventos do SISEM, conforme orientação do mesmo, passará a ser considerada como ação de rotina a partir deste quadrimestre. Em reuniões feitas com representantes do Sistema, foi acordado que o Museu das Favelas trabalhará em parceria para a realização de três ações no 3º quadrimestre de 2022:

1. A implantação de um estágio técnico - provisoriamente denominado LabFav - destinados a profissionais de museus do Estado que acompanharão o desenvolvimento da exposição de longa duração
2. Suporte de produção para promoção de encontro da Rede de Museologia Kilombola, a ser realizado na sede no Museu das Favelas, com previsão para novembro deste ano
3. Apresentação de mapeamento dos museus de favela e redes temáticas para participação e/ou parceria do Museu das Favelas.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES PACTUADAS 2022

Dando continuidade às ações de estruturação da área de comunicação e desenvolvimento institucional do Museu das Favelas, o 2o quadrimestre apresentou consideráveis avanços no alcance das metas estabelecidas para o ano de 2022.

Destacamos a finalização da composição da equipe, cuja coordenação iniciou na segunda quinzena de abril. Além da equipe de colaboradores celetistas (coordenador, assistente e analista Jr.) compõe a estrutura uma assessoria de imprensa e designer (modalidade PJ). Foram adquiridos equipamentos para produção de foto e vídeo para as mídias sociais e contratada plataforma para monitoramento das redes sociais, licenças de softwares para edição de imagens e vídeos e plataforma para disparo de mailing e email marketing. A landing page foi lançada no final de agosto de 2022 e o site oficial já tem fornecedor contratado para cumprir com a meta de lançamento até o final do ano.

As redes sociais foram abertas em 7 de junho de 2022, ainda sem a logomarca do Museu. Em pouco mais de 90 dias de operação foram realizadas 716 inserções de conteúdos, em formatos de foto, vídeo, texto e enquetes. O número de seguidores em todas as 7 redes abertas soma 4.655, ainda com crescimento orgânico. Para o próximo período, agora com a estruturação da área e com o suporte técnico dos sistemas e softwares, será possível alavancar este engajamento, somando os esforços para a campanha de abertura do Museu.

Como ponto de atenção crítica no Programa encontra-se o atraso na validação da logomarca, e, por extensão, à identidade visual da instituição. O processo está justificado abaixo e reportado à UPPM por ofício. Os anexos trazem as versões apresentadas para a logomarca até o final de agosto e não validadas.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
55	Estruturar o Núcleo de Comunicação	55.1	Meta-produto	Contratação de equipes	1º Quadrim	100%	50%
					2º Quadrim	-	50%
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	100%	100%

					ICM	100%	100%
		55.2	Meta-produto	Contratação de serviços de assessoria	1º Quadrimestre	100%	50%
					2º Quadrimestre	-	50%
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
		55.3	Meta-produto	Contratação de serviços para mídias digitais	1º Quadrimestre	100%	50%
					2º Quadrimestre	-	50%
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
56	Criar Sistema de Identidade Visual	56.1	Meta-produto	Sistema criado e implantado	1º Quadrimestre	100%	20%
					2º Quadrimestre	-	70%
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	90%
					ICM	100%	90%
57	Elaborar Plano de Comunicação do Museu	57.1	Meta-produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	100%	100%
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
58	Elaborar Plano de Comunicação da abertura e da Exposição de Longa Duração	58.1	Meta-produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	100%	100%
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
59	Realizar Campanha de Inauguração	59.1	Meta-produto	Campanha realizada	1º Quadrimestre	30%	30%
					2º Quadrimestre	70%	30%
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	60%
					ICM	100%	60%
60	Realizar Campanha de difusão da exposição de longa duração	60.1	Meta-produto	Campanha realizada	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	100%	30%
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	30%
					ICM	100%	30%
61	Desenvolver e implantar site institucional	61.1	Meta-produto	Site publicado	1º Quadrimestre	25%	25%
					2º Quadrimestre	50%	30%
					3º Quadrimestre	25%	

					META ANUAL	100%	55%
					ICM	100%	55%
62	Criação das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)	62.1	Meta-produto	Páginas Criadas das Redes Sociais	1º Quadrimestre	80%	20%
					2º Quadrimestre	20%	80%
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
63	Elaborar e dar suporte às publicações impressas e digitais do museu	63.1	Meta-produto	Dar suporte à elaboração do Catálogo conceitual do Museu	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	30%	30%
					3º Quadrimestre	70%	
					META ANUAL	100%	30%
					ICM	100%	30%
64	Estabelecer parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais	64.1	Meta-produto	Nº mínimo de parcerias firmadas	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	2	2
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	4	3
					ICM	100%	75%
65	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	65.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	10.000	398
					3º Quadrimestre	20.000	
					META ANUAL	30.000	398
					ICM	100%	1,3%
		65.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	1º Quadrimestre	5.000	-
					2º Quadrimestre	5.000	4.655
					3º Quadrimestre	10.000	
					META ANUAL	20.000	4.655
		65.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de posts publicado	1º Quadrimestre	300	-
					2º Quadrimestre	600	716
					3º Quadrimestre	600	
					META ANUAL	1.500	716
					ICM	100%	47,7%
66	Inserções em mídia	66.1	Meta-produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrimestre	200	11
					2º Quadrimestre	500	25
					3º Quadrimestre	300	
					META ANUAL	1.000	36
					ICM	100%	3,6%
67	Ações com influenciadores	67.1	Meta-produto	Ações realizadas	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	0	-

5

					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
68	Publicações (impresas e/ou digitais)	68.1	Meta-produto	Nº mínimo de publicações lançadas	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	0	-
					3º Quadrimestre	2	
					META ANUAL	2	-
					ICM	100%	-

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 55.1 – Estruturar Núcleo de Comunicação / Contratação de equipes

A meta havia sido cumprida parcialmente no 1º Quadrimestre com a contratação da Coordenação da área de Comunicação.

No período foram realizadas as contratações de uma Analista de Comunicação Jr. e um Assistente de Comunicação, concluindo assim a meta pactuada.

Em anexo, são encaminhados os currículos.

Meta 55.2 – Estruturar Núcleo de Comunicação / Contratação de serviços de assessoria

A meta havia sido cumprida parcialmente no 1º Quadrimestre com o desenvolvimento dos escopos e entregas destes serviços.

No período foi realizada a contratação de assessoria de imprensa.

Para essa contratação, foi imprescindível a busca por propostas que estivessem alinhadas com a concepção de comunicação estratégica ideal para o Museu das Favelas e para a proposta conceitual da programação e inauguração, considerando linguagem e atuação com temáticas pertinentes das favelas, além de temáticas raciais, de classe e gênero.

Com a contratação, foi possível iniciar o processo de elaboração do planejamento anual de imprensa do Museu das Favelas. Outras atividades foram realizadas, como o acompanhamento de entrevistas que já estavam em articulação com a imprensa, envio de releases voltados à programação do museu, e o mapeamento de mídias periféricas on e offline. A atuação foi focada na organização de diretrizes que guiarão os diálogos com a imprensa e articulações de pautas que antecedem a abertura oficial do Museu das Favelas.

Houve inserções interessantes e diversas, alinhadas com o posicionamento da instituição. Destacamos a aparição no som.vc, da mídia ninja, Notícia Preta, Nova Brasil FM, RG, Mundo Negro, Guia da Semana e Jornal do Rap. Nos conectamos com outras regiões a partir de inserções em veículos como o Bahia Já e Jornal Grande Bahia. Em anexo, constam os documentos de contratação (proposta e contrato) e o relatório de atividades referente ao período de julho-agosto.

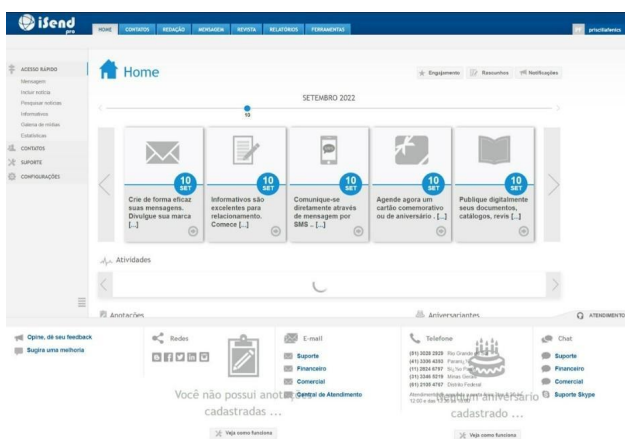
Meta 55.3 – Estruturar Núcleo de Comunicação / Contratação de serviços para mídias digitais

A meta havia sido cumprida parcialmente no 1º Quadrimestre com o desenvolvimento dos escopos e entregas destes serviços.

Neste 2º Quadrimestre foi realizada a contratação das licenças de ferramentas para produção de conteúdo (Adobe e Canva) e automação de e-mail marketing (Isend), tendo em vista a produção de peças digitais para os canais de comunicação do museu, envio de newsletter, bem como para contribuir com o desenvolvimento dos processos administrativos do núcleo.

A contratação das ferramentas para o monitoramento de mídias sociais, escuta social e clipadora, estão em fase final de formalização. Foi necessário aguardar a contratação da assessoria de imprensa para a análise a respeito dos fornecedores e os pacotes ofertados.

Demais ferramentas de gestão, como Trello, Notion e Slack, estão em uso em suas versões gratuitas, tendo em vista o entendimento de sua aplicabilidade e eficiência, para posteriormente, ser realizada a contratação, sem gerar impacto na gestão dos processos.



Interface da ferramenta ISend, contratada no período.

Meta 56.1 – Criar Sistema de Identidade Visual / Sistema criado e implantado

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

No Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre foi possível iniciar o escopo do serviço para empresa especializada na criação do sistema de identidade visual do Museu das Favelas.

No 2º Quadrimestre foram realizadas as principais etapas de consolidação do sistema de identidade visual do Museu das Favelas:

1. Imersão e consolidação do conceito para apresentação de briefing para os fornecedores;

2. Consolidação e recebimento de proposta do coletivo responsável pela arte primária da identidade visual;
3. Consolidação e recebimento de proposta da agência responsável pela criação de identidade visual, partindo da arte;
4. Realização de projeto de sinalização com a aplicação da ID;
5. Solicitação de proposta, realizada pela Unidade de Preservação e Patrimônio Museológico, com base em novo briefing para concepção da identidade visual. Desta forma, o processo criativo para a criação do sistema de identidade visual possui novo prazo de consolidação, conforme relatório apresentado em anexo.

Justifica-se a comprovação de meta parcial, considerando que tal processo não possui simples consolidação, sendo necessária a avaliação em várias instâncias institucionais, sendo imprescindível considerar a pluralidade e múltiplas experiências e vivências das pessoas de favela de diferentes realidades culturais brasileiras.

Abaixo, o relatório das ações realizadas no período de junho a agosto. As atividades para a concepção do sistema de identidade visual do Museu das Favelas iniciaram no mês de junho, por meio da realização de imersões e consolidação de conceitos visando a apresentação de briefing para os fornecedores.



A segunda etapa, envolveu a realização de uma arte por meio do processo colaborativo de um coletivo de jovens periféricos que possuem um trabalho artístico voltado à arte em xilogravura, uma técnica de impressão que consiste numa gravura na qual se utiliza uma madeira como matriz, possibilitando a reprodução da imagem gravada sobre papel ou outro suporte adequado. Ao coletivo foi proposto a concepção de uma arte que servisse de matriz para a execução dos desdobramentos de criação do sistema de identidade visual. Em julho, foram apresentadas diferentes artes para a equipe do Museu, sendo solicitados ajustes na composição das peças, tendo em vista aproximar os conceitos solicitados no briefing. Em um segundo material, foram apresentadas mais opções, que contribuiriam para que a empresa responsável pela identidade visual pudesse elaborar uma primeira proposta partindo de uma das artes.

Ao material, foram solicitados ajustes pela Unidade de Preservação e Patrimônio Museológico – UPPM, de modo a apresentar mais opções para o logotipo do Museu, que considerasse outras iconografias.



Durante o período, foram realizados testes sobre a aplicação da identidade, mediante a execução de peças de sinalização para o evento Abre Caminhos Museu das Favelas, realizado no mês de julho.



Após a análise da aplicação da identidade na sinalização, foi identificada a necessidade de se realizar uma nova proposta que considerasse um novo briefing, acordado com a Unidade Gestora. Esse briefing passará a considerar uma identidade voltada ao pertencimento das artes urbanas, como as referências do graffiti, adotando uma comunicação visual mais próxima das favelas e periferias do País.

Desta forma, o processo de criação do sistema de identidade visual está em processo final de consolidação. Entende-se que tal processo não possui simples consolidação, sendo necessária a avaliação em várias instâncias institucionais, sendo imprescindível considerar a pluralidade e múltiplas experiências e vivências das pessoas de favela de diferentes realidades culturais brasileiras.

Meta 59.1 – Realizar Campanha de Inauguração / Campanha realizada

[Justificativa do cumprimento parcial da meta:](#)

Tendo em vista o adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, o cumprimento dessa meta foi realizada de forma parcial, com previsão de conclusão no 3º quadrimestre deste ano.

Durante o período foram realizadas diferentes ações que buscavam: estruturar a equipe de comunicação, realizar importantes contratações para prestação de serviços de fotografia, audiovisual, desenvolvimento de landing page, entre outros, mediante o desenvolvimento de escopos com o intuito de contribuir para gerar antecipação (CPL: campanha de pré-lançamento) ao público externo do museu.

Abaixo, o relatório das ações realizadas conforme o plano de inauguração previsto.

O plano de comunicação para a abertura do Museu das Favelas propôs uma série de ações que promovam a conexão e reconhecimento da instituição enquanto um potente vetor social e cultural para as favelas.

Inicialmente, foram centradas ações que promovessem o posicionamento nas redes sociais, a transparência em uma página única (landing page), além de estratégias que despertassem o interesse e conexão do público com o Museu.

Neste momento, é muito importante a realização do trabalho de antecipação ao lançamento (também chamado de CPL), visando evidenciar narrativas e mensagem propositivas, bem como mostrar as ações que estavam sendo realizadas, mesmo com o museu fechado ao público.

Foram realizadas contratações importantes visando nutrir esses canais de comunicação, como uma equipe de fotografia e audiovisual (pensando na elaboração de vídeos institucionais, marketing e pílulas de conteúdo durante a campanha de lançamento), assessoria de imprensa, agência para a elaboração de identidade visual, designer para atendimento da rotina de peças digitais e impressas do museu. Foi também possível a estruturação do núcleo de comunicação por meio da aquisição de equipamentos que viessem proporcionar autonomia em processos de registro simples, e a contratação de um desenvolvedor para a landing page e para o website do museu.

Fase 1: Início da Divulgação

Tendo em vista a prorrogação da data de abertura do Museu, no 2º quadrimestre foi iniciada a fase de divulgação institucional e das ações desenvolvidas.

Nas mídias sociais, o núcleo de comunicação pôde trabalhar com as narrativas centradas no diferencial da gestão, na criação dos espaços de convivência, na realização dos eventos que buscam um processo de construção coletiva, evidenciando as ações extramuros que promovem processos de escuta ativa com a vizinhança e regiões periféricas de São Paulo,

e nos conteúdos exclusivos produzidos com pautas e temas reflexivos visando o compartilhamento e identificação. Conforme previsto, todas essas ativações nas mídias sociais e imprensa foram realizadas de forma orgânica, sem a realização de recursos para anúncios e publicidade, entendendo a importância de se avaliar como o público se comporta com os conteúdos gerados, para posteriormente serem realizados anúncios assertivos.

Foram adotadas mais duas estratégias digitais: com a criação de playlists no Spotify e Youtube, e um blog na plataforma Medium, como forma de visibilizar os conteúdos gerados a partir das atividades e experiências do Museu das Favelas, obtendo grandes taxas de conversão de leitura, para um público interessado em consumir um conteúdo mais completo.

As ações na imprensa foram consolidadas como forma de legitimar o museu, evidenciando as ações e narrativas que já vinham sendo trabalhadas nas redes sociais. Além disso, foi estruturado o plano anual para a imprensa e um mapeamento de espaços de mídia periféricos, buscando criar um espaço de conexão com o público prioritário e com os agentes.

Outras ações já foram iniciadas, visando a estruturação das ações como uma coletiva de imprensa e relacionamento com os jornalistas.

Ao final de agosto, iniciou-se a estruturação de escopo para contratação de agência de comunicação e publicidade para planejamento e consolidação da campanha de abertura do museu, levando em consideração as premissas já estruturadas.

Este escopo prevê:

- Planejamento, conceituação, concepção de campanha institucional publicitária, com ações de engajamento, para o público interno e externo do Museu das Favelas, com foco na inauguração do equipamento público;
- Criação, briefing, roteirização, pré-produção, produção técnica e de conteúdo, finalização, implementação, intermediação e supervisão da produção de todas as peças planejadas e propostas para a campanha, incluindo a elaboração de marca e logotipos e peças específicas para os canais de comunicação do Museu das Favelas.
- Planejamento de mídia e não mídia para a campanha interna e externa;
- Planejar a distribuição das peças produzidas de acordo com o plano de mídia e não mídia;
- Consultoria e Gestão de influenciadores digitais para Instagram e Tik Tok (planejamento, briefing de conteúdo, monitoramento e análise de indicadores)
- Planejamento e articulação de mídias publicitárias, pagas ou em parceria
- Reuniões com a equipe da Coordenação de Comunicação do Museu das Favelas para aprovação de cada etapa;
- Interface com a assessoria de imprensa do Museu das Favelas;

- Apresentação de orçamentos;
- Entrega de todas as mídias digitais produzidas;
- Planejamento e execução de pesquisas e outros instrumentos de avaliação e de geração de conhecimento relacionados a determinadas ações publicitárias.

Mediante essa contratação, serão realizadas as ações seguintes previstas no plano, consolidadas como fase de conscientização e ação do plano de ativação.

Meta 60.1 – Realizar Campanha de difusão da exposição de longa duração / Campanha realizada

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Tendo em vista o adiamento da abertura do Museu das Favelas para novembro de 2022 e a adoção de estratégia de realização da exposição de longa duração em 2023, essa meta vinculada não pôde ser concluída.

No entanto, mediante a realização de uma exposição inaugural vinculada à abertura do museu, apresentam-se as estratégias para a campanha de difusão dessa exposição, unificadas em um único plano de ativação, em razão de serem parte de uma mesma estratégia de lançamento.

Meta 61.1 – Desenvolver e implantar site institucional / Site publicado

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

No 1º Quadrimestre do ano houve o cumprimento de 25% da meta com o desenvolvimento de uma página única - landing page - como abordagem de relacionamento inicial com o público.

Como forma de cumprimento de 30% da meta para o 2º Quadrimestre, foi concluído o desenvolvimento de uma página única - landing page -, conforme previsto no contrato de gestão, como abordagem de relacionamento inicial com o público. A página está hospedada no domínio www.museudasfavelas.org.br.

A landing page é uma estratégia temporária para dar transparência ao Museu enquanto é desenvolvido o site institucional oficial, com todos os serviços necessários à operação do equipamento (por exemplo, canal de emissão do ingresso, plataforma para pré-agendamento de grupos) e também divulgação precisa do posicionamento institucional.

No período deste relatório, houve a tomada de preços na modalidade Carta Convite e contratação de empresa especializada em desenvolvimento de site. A empresa vencedora - Nego Jr - segue o perfil de fornecedores e equipes contratadas para o projeto, com perfil e trajetória em periferias. Como exemplo do portfólio da empresa, está o desenvolvimento do site da Feira Preta e da Preta Hub.

Abaixo, print da landingpage.



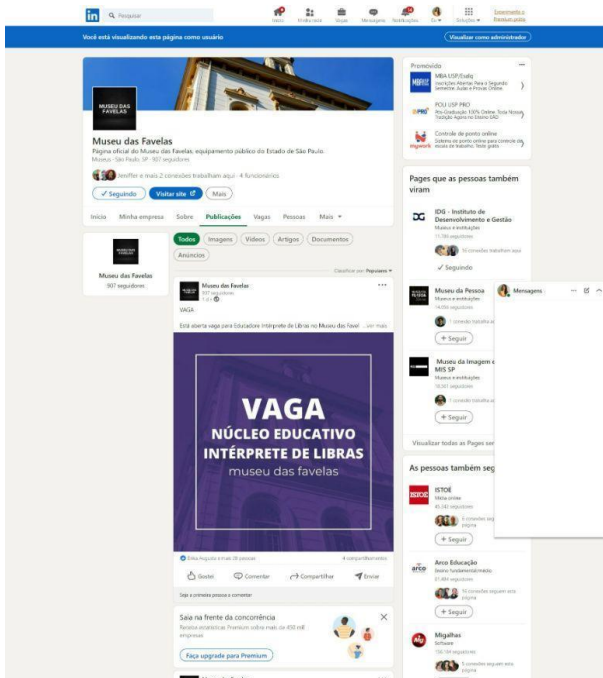
Meta 62.1 – Criação das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter) / Páginas Criadas das Redes Sociais

Foram criadas e implantadas 07 (sete) redes sociais tendo em vista a melhor aplicabilidade das estratégias de comunicação do Museu das Favelas, sendo elas:

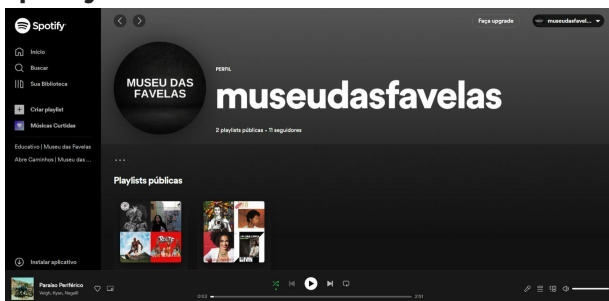
- Instagram;
- Tik Tok;
- Facebook;
- Youtube;
- LinkedIn;
- Spotify;
- Medium.

Em análise pela equipe, não foi identificada necessidade de criação de perfil na plataforma Twitter. No entanto, compreende-se que a meta foi concluída, uma vez que foram criadas as redes respeitando o mínimo exigido, mantendo a coerência na produção de conteúdo. Abaixo, prints das redes sociais criadas.

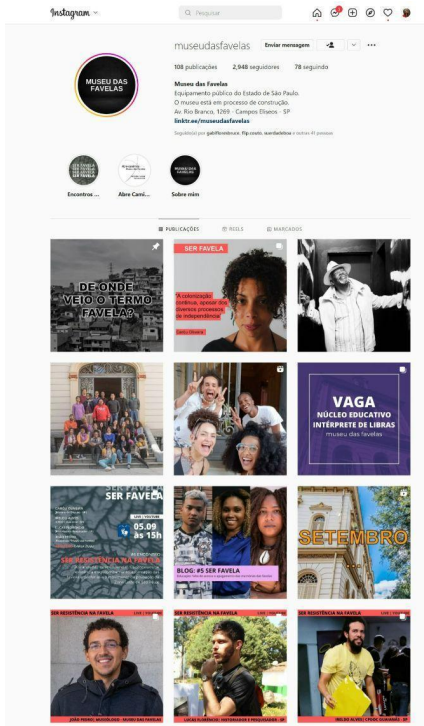
LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/museudasfavelas/>



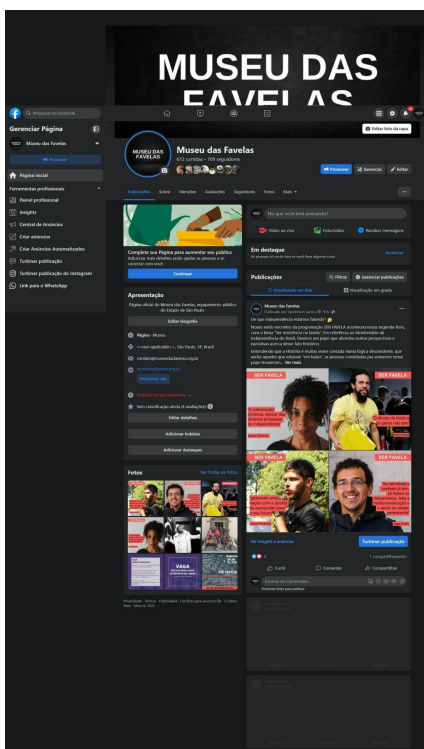
Spotify



Instagram: <https://www.instagram.com/museudasfavelas/>



Facebook: <https://www.facebook.com/museudasfavelas/>



TikTok: <https://www.tiktok.com/@museudasfavelas>

The screenshot shows the TikTok profile for 'musedasfavelas'. The profile name is 'musedasfavelas' with the bio 'MuseudasFavelas'. There is a red 'Seguir' button. Below the profile, it shows '1 Seguindo', '16 Seguidores', and '44 Curtidas'. The bio mentions 'Equipamento público do Estado de São Paulo.' There are three video thumbnails: 'SETEMBRO' (216 views), a man speaking (165 views), and 'FAVELA NÃO É FRUTO SEM ESPINHOS' (57 views). On the left, there are suggested accounts like 'virginiafonseca', 'luara', 'jadepicon', 'ruivinhademarte', and 'marimariamakeup'.

Youtube:

The screenshot shows the YouTube channel page for 'Museu das Favelas'. The channel has 324 subscribers and is marked as 'INSCRITO'. The main video is '#7 ENCONTRO SER FAVELA | Ser Festa na Favela', which is scheduled for 23/09/2022 at 15:00. The description states: 'Ser Favela é a 1ª programação anunciada pelo Museu das Favelas, equipamento público da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. #7 Encontro: SER FAVELA Ser Festa...'. There is a 'RECEBER NOTIFICAÇÕES' button. The channel menu includes 'INÍCIO', 'VÍDEOS', 'PLAYLISTS', 'CANAIS', and 'SOBRE'. The left sidebar shows navigation options like 'Início', 'Explorar', 'Shorts', 'Inscrições', 'Biblioteca', 'Histórico', 'Seus vídeos', 'Seus filmes', 'Assistir mais tarde', and 'Mostrar mais'. Under 'INSCRIÇÕES', there are other channels listed like 'Peppa Pig em Port...', 'Tonigon', 'Crescendo com Lu...', and 'LUCCAS NETO - LU...'.

Medium:



Meta 63.1 – Elaborar e dar suporte às publicações impressas e digitais do museu / Dar suporte à elaboração do Catálogo Conceitual do Museu

Como etapa inicial de suporte às solicitações de publicações do Museu das Favelas, o núcleo de comunicação está em processo final de contratação de um designer ilustrador, na modalidade PJ, visando a distribuição de conteúdo nos canais de comunicação, bem como as necessidades gráficas e digitais, incluindo a elaboração, diagramação e design/ilustração para as publicações do Museu.

Meta 64.1 – Estabelecer parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais / N° mínimo de parcerias firmadas

No período foram firmadas parcerias com:

SESC Bom Retiro

Objetivos: construção coletiva de programação cultural; fortalecimento das ações no território; ações de engajamento de públicos (Museu das Favelas apoia com o programa “Passaporte das Favelas”, permitindo que o público oriundo deste programa possa fazer visita casada ao Museu e a ações no SESC).

Ong Ação Educativa

Objetivos: divulgação do Museu junto à Agenda Cultural da Periferia; construção coletiva de programação cultural; apoio para mapeamento de territórios periféricos, incluindo para as ações do Programa de Acervos.

Meta 65.1 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de visitantes virtuais únicos no site

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Justifica-se o cumprimento parcial da meta, tendo em vista a data de publicação da landing page, realizada no dia 25 de agosto.

Além disso, no período, não houve tempo hábil para a realização de estratégias que evidenciam a landing page. Há de se considerar as limitações interativas de uma estrutura deste perfil, em página única, configurando-se como uma plataforma voltada para a coleta de lead (inscritos em boletim digital) e formalização de contato.

Meta 65.2 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de novos seguidores nas mídias sociais

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

A meta foi parcialmente cumprida em 93% para o período. Justifica-se devido ao fato da necessidade de se aguardar a aprovação para o início da operação com as redes sociais do Museu, mesmo sem a marca e o sistema de identidade visual. Com isso, a abertura das redes ocorreu no dia 07 de junho de 2022. A gestão está seguindo um plano de engajamento para que a meta anual de seguidores seja alcançada.

Meta 65.3 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de posts publicado

A meta foi cumprida tendo em vista a execução de 716 posts nos canais de comunicação do Museu das Favelas. A estratégia incluiu diferentes pontos de contato com o público, em acordo com os diferentes tipos de consumo de conteúdo, sendo eles: postagens em feed, em stories, lives, textos em blog, entre outros.

Meta 66.1 – Inserções em mídia / N° mínimo de inserções na mídia

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Obteve-se o resultado de 25 inserções em mídia, fruto de ações pontuais ligadas aos eventos realizados pelo Museu.

O resultado ficou abaixo do previsto por não haver mais informações noticiosas à imprensa, com exceção àquelas que foram trabalhadas. Outro impacto no resultado é a definição quanto a data de abertura, sendo um ponto importante para o apelo jornalístico e midiático.

Almeja-se alcançar a meta anual prevista, concentrando esforços para o último quadrimestre, na campanha de abertura do Museu em 4 de novembro, “Dia das Favelas”. Para isso, já está se articulando parceria com a CUFA e canais de comunicação para uma divulgação intensa e massiva.

Abaixo, o clipping consolidado do período.

ABRE-CAMINHOS

RG | UOL:

<https://siterg.uol.com.br/lifestyle/2022/07/29/museu-das-favelas-abre-ao-publico-pela-prim-eira-vez/amp/>

Nova Brasil FM:

<https://novabrasilfm.com.br/quais-as-novas/museu-das-favelas-abre-ao-publico-pela-primeira-vez/>

Guia da Semana:

<https://www.guiadasemana.com.br/na-cidade/noticia/museu-das-favelas-abre-ao-publico-dias-30-e-31-de-julho-2022>

som.vc | mídia ninja:

<https://www.instagram.com/p/Cgm2w8QvVLI/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Mundo Negro:

<https://mundonegro.inf.br/museu-das-favelas-estara-aberto-ao-publico-pela-primeira-vez-neste-final-de-semana/amp/>

Jornal do Rap:

<https://www.jornalдорap.com.br/noticias/museu-das-favelas-abre-ao-publico-pela-primeira-vez-nos-dias-30-e-31-07/>

Sambando:

<https://www.sambando.com/o-samba-presente-no-museu-das-favelas-abre-caminhos>

VidaLoka.NET:

<https://vidaloka.net/museu-das-favelas-abre-ao-publico-pela-primeira-vez-nos-dias-30-e-31-de-julho-com-programacao-especial/>

Bares SP:

<https://www.baressp.com.br/shows/museu-das-favelas-abre-ao-publico-pela-primeira-vez-nos-dias-30-e-31-de-julho->
<https://www.baressp.com.br/casas-de-show/museu-das-favelas>

MSN:

<https://www.msn.com/pt-br/viagem/noticias/museu-das-favelas-abre-ao-público-pela-prim-eira-vez-nos-dias-30-e-31-de-julho-com-programação-especial/ar-AA1055Id?ocid=a2hs>

TIM NEWS:

https://timnews.com.br/media/news_stories/estilo%20de%20vida/virgula/museu-das-favela-s-realiza-ciclo-de-conversas-ser-favela-durante-agosto-e-setembro/41929638

Instagram

BLOG SUPER RECOMENDO

https://www.instagram.com/p/ChMq2e_uCcZ/

AGENDA PERIFÉRICA

<https://www.instagram.com/p/CgowPDmOIRS/>

SER FAVELA

Notícia Preta:

<https://noticiapreta.com.br/museu-das-favelas-realiza-ciclo-de-conversas-ser-favela/>

Zona Suburbana:

<https://www.zonasuburbana.com.br/museu-das-favelas-realiza-ciclo-de-conversas-ser-favela-durante-os-meses-de-agosto-e-setembro/>

Bahia Já:

<https://www.bahiaja.com.br/cultura/noticia/2022/08/13/museu-das-favelas-realiza-ciclo-de-conversas-ser-favela.140378.0.html>

Jornal Grande Bahia:

<https://www.jornalgrandebahia.com.br/2022/08/sao-paulo-museu-das-favelas-realiza-programacao-do-ser-favela-durante-agosto-e-setembro-de-2022/>

VidaLoka.NET:

<https://vidaloka.net/museu-das-favelas-realiza-ciclo-de-conversas-ser-favela-durante-os-meses-de-agosto-e-setembro/>

ConexãoIn:

<https://conexaoin.com.br/ultimas/museu-das-favelas-realiza-ciclo-de-conversas-ser-favela-durante-os-meses-de-agosto-e-setembro/>

Revista Museu:

<https://www.revistamuseu.com.br/site/br/noticias/nacionais/14461-15-06-2022-museu-das-favelas-discute-o-que-e-ser-favela-em-live-no-youtube.html>

Maré Online:

<https://mareonline.com.br/museu-das-favelas-realiza-ciclo-de-conversas-virtuais/>

EH TREND:

<https://ehtrend.com.br/news/2508638/museu-das-favelas-realiza-ciclo-de-conversas-ser-favela-durante-os-mes.html>

CEASM

<https://us17.campaign-archive.com/?u=06d50906ef95cb1c82ceb588a&id=dadb94e22a>

MUSEU DAS FAVELAS

O GLOBO - RJ

<https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/conferencia-internacional-discutira-criacao-de-museu-das-favelas-em-sp.html>

MUNDO LUSIADA:

<https://www.mundolusiada.com.br/cultura/semana-nacional-de-museus-traz-atividades-presenciais-e-online-no-museu-do-cafe/>

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

Não houve previsão de ações condicionadas no 2º Quadrimestre de 2022.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
69	Publicações (impressas e/ou digitais) Produção de Catálogo anual de Inspiradores das Quebradas	69.1	Meta-produto	Nº mínimo de publicações lançadas	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	0	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES PACTUADAS 2022

Durante o segundo quadrimestre de 2022 a equipe do Programa de Edificações desenvolveu suas atividades de acordo com as demandas programadas em relação à atuação para desenvolvimento das atividades de conservação da edificação, recuperação da capacidade funcional para abertura das atividades ao público, a estratégia traçada para o período consistiu nas seguintes atividades:

- Definição das ocupações da edificação para o novo uso da atividade Museológica, sendo esta desenvolvida, junto à Unidade Gestora de Monitoramento.
- Desenvolvimento de projeto do mobiliário definitivo para as áreas de atendimento ao público e de trabalho: (Biblioteca, Centro de Referência – Educativo – Bilheteria – Salas de Múltiplo uso – Auditório e Salas Administrativas).
- Avaliação das ações para regularização imobiliária e de segurança da edificação, através das ações para desenvolvimento do (EVTL) estudo de viabilidade técnica para estratégia para obtenção do Alvará de Funcionamento e para atualização do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), para atividade de Museu e seus usos pretendidos.
- Desenvolvimento de projeto para implantação e adequação do cabeamento estruturado de rede, para os usos do sistema de monitoramento por câmeras, rede de wireless para equipes e para o público, compreendendo os ambientes de abertura ao público no ano corrente.
- Elaboração de mapeamento estrutural para implantação do (CPD), Centro de Processamento de Dados.

- Realizado diagnóstico de segurança contra incêndio e segurança patrimonial, para desenvolvimento do Plano de Emergência.
- Execução de estudo para de viabilidade para integração dos sistemas prediais automáticos.
- Início das atividades de conservação das salas frontais históricas do pavimento térreo, abrangendo a manutenção dos forros.
- Conservação da área externa, compreendendo o início da manutenção do chafariz, vasos e estátuas do jardim.
- Desenvolvimento de projeto para iluminação temporária do jardim.
- Continuidade das tratativas junto à Unidade Gestora sobre as demandas para correção das ações estruturais em relação a cobertura, esquadrias e fachada, priorizando a execução da cobertura, devido às questões ligadas a disponibilização dos espaços com previsão de abertura ao público no próximo exercício.
- Iniciado processo junto à Autoridade Municipal para conservação arbórea.
- Desenvolvimento de estudo técnico de viabilidade para integração dos sistemas automáticos.
- Implantação dos contratos definitivos dos serviços de facilities: (Vigilância, Limpeza, Jardinagem e Brigada de Incêndio).
- Desenvolvimento de tratativa inicial junto aos órgãos de defesa do patrimônio histórico; (Condephaat e Conpresp), sobre as demandas de conservação da edificação, sendo esta, em concomitância com a Unidade de Monitoramento, sobre os entendimentos de conservação, manutenção e recuperação da capacidade funcional da edificação.
- Continuidade das ações para conservação predial e recuperação da capacidade funcional da edificação para os usos pretendidos.
- Avanço nas tratativas junto ao mercado segurador patrimonial, em relação às análises para viabilidade e aceitação do seguro multirrisco da edificação, onde foi emitida a Declaração de Seguro Multirrisco com validade até 19/09/2022, com emissão da Apólice definitiva que segue em anexo as rotinas.

De acordo com os encaminhamentos das demandas, no segundo quadrimestre, entre as ações executadas destacamos:

Manutenção corretiva da entrada de energia elétrica:

- Adequação do relé de monitoramento e proteção da cabine primária.
- Manutenção corretiva da cabine primária, compreendendo a substituição do ramal de entrada de média tensão e correção do motor de acionamento automático do disjuntor de média.
- Parada anual para manutenção preventiva pós - corretiva.

Conservação do sistema de iluminação:

- Manutenção corretiva da iluminação do pavimento inferior.
- Manutenção corretiva da iluminação do lustre da sala frontal de multiuso do térreo.
- Adequação do sistema de iluminação de emergência da escadaria de fuga.

Conservação jardim:

- Preparação do solo e plantio de grama, adequada às especificidades de sombreamento da área externa, para complementação como elemento controlador de escoamento superficial das águas pluviais.
- Iniciado processo de avaliação no segundo quadrimestre para tramitação das autorizações no início do terceiro quadrimestre junto à Autoridade Municipal para execução das atividades de conservação do arboreto, objeto do resultado da autovistoria realizada no primeiro quadrimestre do ano corrente.

Documento consultado: 6056.2022/0013011-1

Data da consulta: 08/09/2022

Dados Cadastrais	Localização atual	Comunicações	Decisões	Documentos	Processos Relacionados	Processos Anexados
DADOS DO PROCESSO						
<p>Assunto 02.08.00.03 - Processo de solicitação de autorização de remoção em manejo arbóreo com laudo interno 5.8.01.01.05 - Avaliações, trabalhos e testes aplicados Motivo da Autuação</p> <p>Data da Autuação 05/09/2022</p> <p>Tipo de processo Solicitação de autorização de remoção em manejo arbóreo com laudo interno</p>						

Documento consultado: 6056.2022/0013010-3

Data da consulta: 08/09/2022

Dados Cadastrais	Localização atual	Comunicações	Decisões	Documentos	Processos Relacionados	Processos Anexados
DADOS DO PROCESSO						
<p>Assunto 02.08.00.02 - Processo de comunicação de poda e/ou remoção em manejo arbóreo emergencial interno 5.8.01.01.05 - Avaliações, trabalhos e testes aplicados Motivo da Autuação</p> <p>Data da Autuação 05/09/2022</p> <p>Tipo de processo Comunicação de poda em manejo arbóreo interno</p>						

Atividade de conservação das salas históricas do térreo:

Durante o quadrimestre foram iniciadas as atividades de conservação do forro das quatro salas históricas do pavimento térreo, que abrigarão o novo uso pretendido das salas de múltiplo uso e loja.

Manutenção corretiva do chafariz de água externa:

Foi iniciado processo para recuperação da capacidade funcional da fonte de água externa, compreendendo a adequação civil, e instalação de sistema para recirculação e filtragem da água.

Manutenção corretiva banheiro pavimento térreo:

Realizada ativação do banheiro do pavimento térreo, incluindo a pintura das paredes.

Conservação vasos e estátuas do gramado:

Iniciado processo para conservação das duas estátuas do jardim e sete vasos.

Infraestrutura de tecnologia da informação:

Desenvolvimento de projeto de cabeamento estruturado, prezando pela intervenção na edificação fazendo uso dos encaminhamentos com menor grau de intervenção à estrutura existente. Anexo - projeto de cabeamento estruturado.

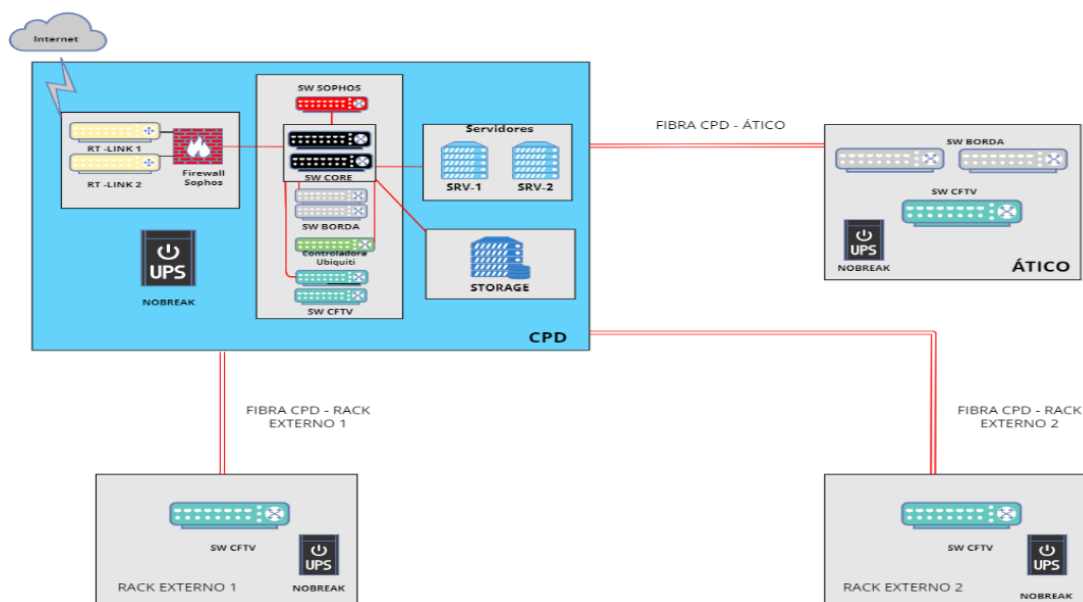
Execução de infraestrutura de cabeamento estruturado de comunicação, compreendendo a execução denominada etapa inicial (1) dos ambientes: pavimento inferior, térreo, primeiro. A etapa consiste na instalação do cabeamento para implantação das utilidades de: (Sistema de Monitoramento – CFVT e Rede Wireless para equipes e público).

Avaliação das premissas para implantação, levando em contas o cenário mundial em relação ao fornecimento de componentes eletrônicos.

Desenvolvimento de mapa de rede sobre a estruturação de tecnologia para edificação.

Mapa da Rede

Visual Paradigm Online Free Edition



Conservação do sistema de climatização:

Realizada ativação do sistema de climatização.

Executado atividade de manutenção corretiva dos equipamentos do pavimento ático, através da aplicação do serviço de correção de vazamento da linha de fluido refrigerante.

Teste de operação para mapeamento do circuito frigorígeno.

Anexo – conservação sistema de climatização.

Iniciado processo para contratação de serviço especializado para conservação dos equipamentos em atendimento à Lei Federal: 13.589 de 2018.

Manutenção corretiva gerador de emergência

Realizada atividade de manutenção corretiva para recuperação da capacidade funcional do Grupo Moto Gerador de Emergência, compreendendo: (Manutenção mecânica e limpeza do tanque de abastecimento).

Durante o período o equipamento operou com carga aplicada, em virtude das ações de manutenção corretiva da cabine primária, onde equipamento obteve operação continuada de forma a proporcionar a garantia do fornecimento de energia elétrica para as instalações da edificação, abrangendo a carga elétrica total da edificação, incluído o sistema de climatização.

Manutenção corretiva elevadores e passageiro e plataforma acessível

Realizada atividade de manutenção corretiva dos equipamentos internos, através da aplicação das atividades para instalação dos kits de emergência dos elevadores, instalação de escada marinho e protetor guarda corpo.

Foi realizada a ativação e testes operacionais da plataforma de acessibilidade.

Ocupação dos ambientes (Mobiliário e Estudo de Carga Estrutural)

Execução de estudo técnico estrutural para aplicação de carga aplicada para ocupação dos usos pretendidos. Anexo – estudo cálculo estrutural.

Desenvolvimento de projeto do mobiliário definitivo para as áreas de atendimento ao público: (Biblioteca, Centro de Referência – Educativo – Bilheteria – Salas de Múltiplo uso – Auditório e Salas Administrativas). Anexo – projeto mobiliário.

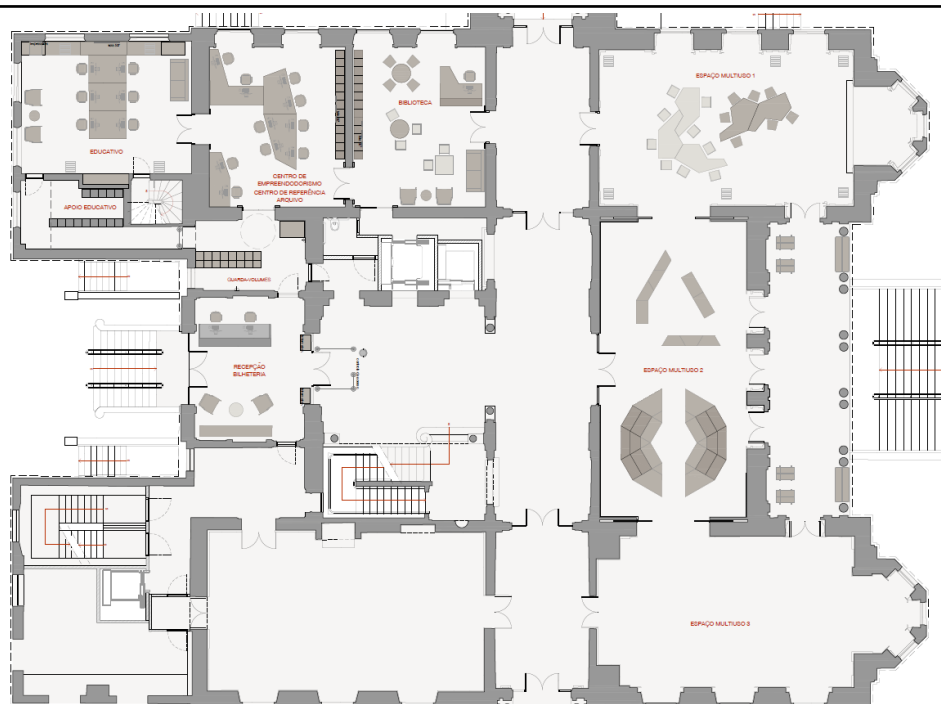
Pavimento inferior:



Mobiliário para os usos pretendidos do pavimento inferior:

- Auditório;
- Copa;
- Áreas técnicas (CPD – CFTV – Monitoramento);
- Áreas de serviço;
- Salas de materiais, estoque.

Pavimento térreo:



Mobiliário para os usos pretendidos do pavimento inferior:

- Recepção;
- Salas de múltiplo uso;
- Biblioteca;
- Centro de Referência e Empreendedorismo;
- Educativo.

Primeiro pavimento:



Mobiliário para os usos pretendidos do primeiro pavimento:

- Sala equipe administrativa;
- Salas equipe de conteúdo de comunicação;
- Sala de reunião e direção;
- Sala de apoio técnico e edificações.

Conservação dos pisos da área externa:

- Realizada atividade de manutenção corretiva do revestimento em pedra portuguesa da calçada da Av. Rio Branco.
- Iniciado processo para conservação do revestimento externo do jardim, através do fechamento das aberturas existentes ao revestimento de asfalto.

Conservação muros perimetrais:

Iniciado processo de remoção das pixações e pintura dos muros perimetrais. Durante o processo, foi realizada a pesquisa sobre o pigmento utilizado à época da restauração do edifício, para embasamento da tonalidade a ser aplicada, prezando pela uniformização dos tons utilizados no revestimento dos muros.

Adequação abastecimento de água pavimento Ático:

Foi executada a adequação do sistema hidráulico de abastecimento de água, de forma a recuperar a capacidade de fornecimento de água para os banheiros do pavimento. Foi realizada a instalação de um sistema de bombeamento controlado por pressostato na tubulação do ramal, para alimentação dos ambientes,

considerando o desnível do reservatório superior de água, sendo este, com altura inferior aos pontos de alimentação para consumo dos banheiros.

Manutenção corretiva tubulações dos reservatórios de água externo:

Realizada atividade de manutenção corretiva da tubulação do barrilete principal de abastecimento de água potável e reserva de incêndio, compreendo a instalação de registros intermediários, para possibilitar a exequibilidade de extração dos equipamentos de bombeamento de recalque para atividade de manutenção preventiva e ou corretiva, sem que, o reservatório seja esvaziado em sua totalidade.

Manutenção sistema de prevenção e combate ao incêndio:

Durante o quadrimestre foi implantado contrato de prestação de serviços para conservação e assistência técnica especializada para o sistema de Detecção de fumaça, Alarme contra incêndios e Hidrantes de combate ao incêndio.

- Executada a manutenção anual periódica dos equipamentos de combate a incêndio (extintores).
- Realizado teste hidrostático anual das mangueiras do sistema de hidrantes.
- Realizada manutenção corretiva dos dispositivos de acionamento das caixas de hidrantes dos pavimentos, inferior, térreo, primeiro andar e ático.
- Executado reparação corretiva do trecho inferior de alimentação dos hidrantes do térreo, após identificação de vazamento na linha de abastecimento.

Ações para adequação do AVCB:

- Substituição e reposição de placas identificadoras de rota de fuga e escoamento.
- Avaliação das ocupações propostas para compatibilização do Projeto Técnico existente.
- Avaliação das exigências necessárias para a alteração do uso Museológico.
- Conclusão da revisão dos equipamentos de combate ao incêndio (Hidrantes e Extintores).
- Revisão das botoeiras de acionamento dos hidrantes.

Controle da qualidade da água:

Foi realizado processo para coleta, análise e emissão de relatório sobre a potabilidade da água para consumo humano das instalações hidráulicas, de acordo com as premissas da Portaria nº 2.914 do Ministério da Saúde.

Controle de pragas:

Durante o quadrimestre foi realizado processo para controle integrado de pragas a saber:

- Monitoramento de iscas contra roedores mensalmente;
- Desinsetização Bimestralmente;
- Aplicação de barreira química contra cupins e Monitoramento trimestral de todo madeiramento da edificação.

Conservação de salas técnicas:

- Pintura do piso dos ambientes técnicos da cabine de recebimento de média tensão, cabine de transformação e gerador de emergência.
- Pintura das paredes da sala destinada ao uso do CPD.

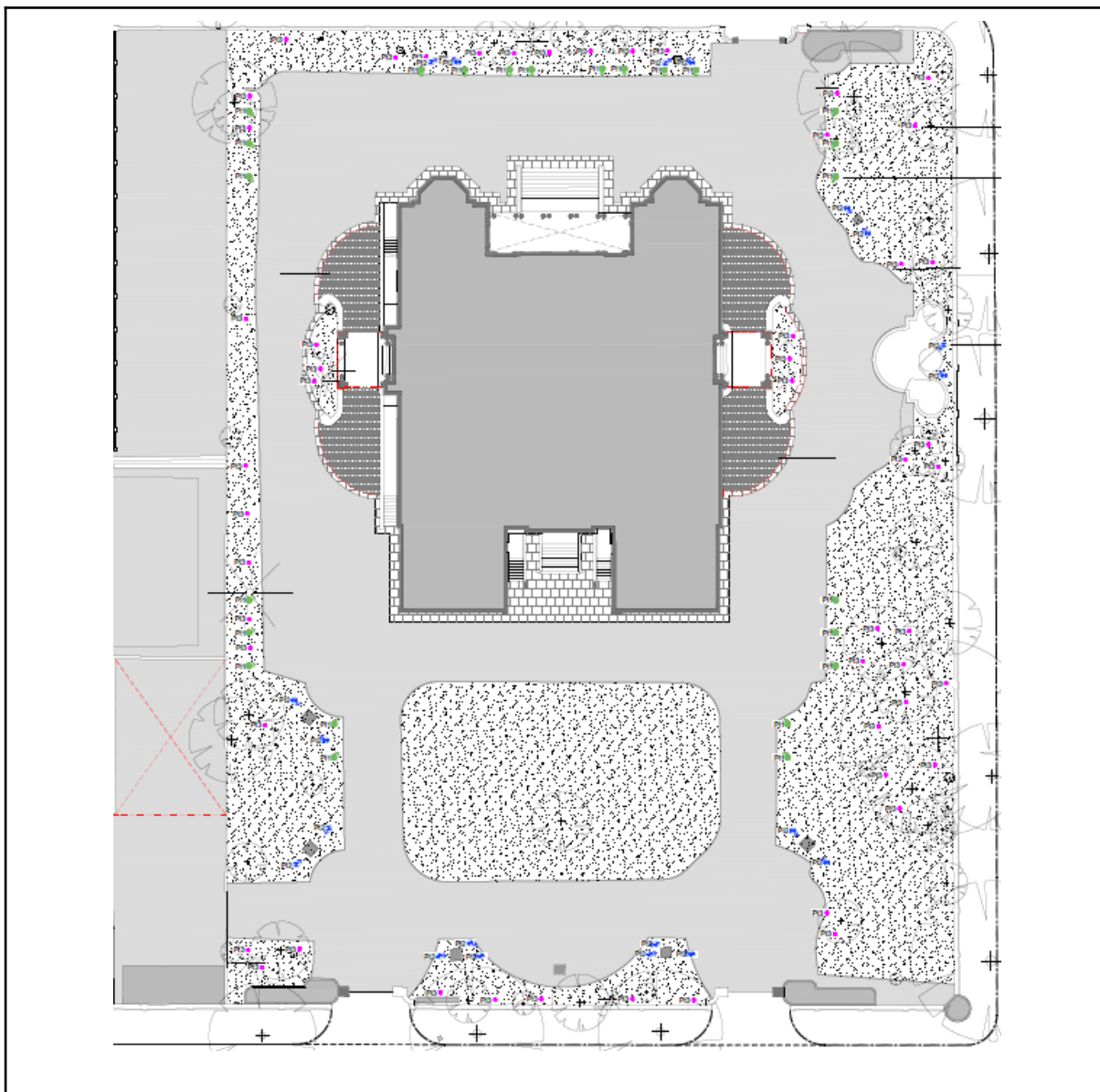
Contratos para conservação:

Durante o quadrimestre, foram realizadas as contratações dos seguintes serviços para conservação da edificação:

- Gerador de Energia com Emergência, com atendimento periódico de conservação preventiva e atendimentos emergenciais.
- Análise da qualidade do ar ambiente e potabilidade da água para consumo humano, com coletas para ar climatizado, semestral e água para consumo mensal, de acordo com as premissas da Portaria 2.914 do Ministério da Saúde e RE 09 da Anvisa.
- Sistema de Prevenção e Combate ao Incêndio, com atendimento periódico de conservação preventiva e atendimentos emergenciais.
- Coleta de resíduos sólidos e recicláveis, com coleta de orgânico diário, reciclável semanal e volumes mistos, incluindo folhas do jardim, quinzenal.
- Elevador de passageiros e plataforma mecânica de acessibilidade, com atendimento periódico de conservação preventiva e atendimentos emergenciais.

Iluminação da área externa:

No quadrimestre foi realizado projeto de iluminação para o jardim, incluindo a iluminação dos vasos, fonte, árvores principais e iluminação do pano da fachada. Anexo - projeto de iluminação temporária para área externa jardim.



Ações de vigilância patrimonial:

- Durante o quadrimestre foi realizada a implantação do serviço definitivo de vigilância patrimonial.
- Foi desenvolvido procedimento preventivo em relação às ações externas que possam a vir impactar o perímetro da edificação, como destaque a vigilância nos acessos frontais e dos fundos, objeto de ponto viciado para descarte de entulho na região.
- Início do mapeamento dos pontos estratégicos de ronda continuada.
- Desenvolvimento inicial e mapeamento dos procedimentos operacionais para situações operacionais.

Ações de limpeza e conservação:

- Durante o quadrimestre foi realizada implantação do serviço definitivo de limpeza e jardinagem.
- Continuidade das ações de limpeza e higienização da edificação, continuada em virtude das ações de manutenção.
- Teste com produtos neutros para conservação dos acabamentos dos pisos.
- Início da elaboração do manual de limpeza e conservação da edificação.

Ações de brigada de incêndio:

- Durante o quadrimestre foi realizada implantação do serviço definitivo de brigada de incêndio – bombeiro civil, com abrangência por 24h diárias, 7 dias por semana.
- Início do mapeamento dos pontos estratégicos de inspeção continuada.
- Desenvolvimento inicial e mapeamento dos procedimentos operacionais para atendimento operacional e situações de pânico.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
70	Gestão de manutenção	70.1	Meta produto	Elaborar Plano para a gestão de Manutenção	1º Quadrimestre	100%	100%
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
		70.2	Meta produto	Atualizar as plantas da edificação	1º Quadrimestre	100%	-
					2º Quadrimestre	-	50%
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	100%	50%
					ICM	100%	50%
		70.3	Meta produto	Contratar empresa especializada para realização de vistoria técnica	1º Quadrimestre	100%	100%
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
		70.4	Meta produto	Contratar serviços de manutenção e conservação	1º Quadrimestre	100%	100%
2º Quadrimestre	-				-		
3º Quadrimestre	-				-		
META ANUAL	100%				100%		
ICM	100%				100%		
71	Segurança Patrimonial	71.1	Meta produto	Realizar estudo de viabilidade da integração de sistemas automáticos	1º Quadrimestre	100%	0%
					2º Quadrimestre	-	100%
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%

72	Seguro multirriscos	72.1	Dado extra	Seguro renovado	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
73	Renovação do AVCB	73.1	Dado extra	AVCB renovado	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
74	Renovação do Alvará de funcionamento de local de reunião	74.1	Dado extra	Alvará renovado	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
75	Elaborar Plano para a gestão da Manutenção	75.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	100%	100%
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
76	Atualizar as plantas da edificação	76.1	Meta produto	Plantas atualizadas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	100%	75%
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	75%
					ICM	100%	75%
77	Realizar vistoria técnica	77.1	Meta produto	Vistoria realizada	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
78	Realizar estudo de viabilidade da integração de sistemas automáticos	78.1	Meta produto	Estudo realizado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	100%
					3º Quadrimestre	100%	
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
79	Elaborar plano de emergência do Museu	79.1	Meta produto	Plano elaborado	1º Quadrimestre	100%	-
					2º Quadrimestre	-	25%
					3º Quadrimestre	-	
					META ANUAL	100%	25%

					ICM	100%	25%
80	Implantar sprinkles no auditório	80.1	Meta produto	Sprinkles instalados	1º Quadrimestre	100%	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	100%	-
					ICM	100%	-
81	Implantar automação no sistema de combate a incêndio	81.1	Meta produto	Automação implantada	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
82	Segurança contra Incêndio	82.1	Meta produto	Elaborar plano de emergência do Museu	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	0,25
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0,25
					ICM	100%	25%
		82.2	Meta produto	Implantar sprinkles no auditório	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
83	Implantar sistema sonoro ao sistema de combate a incêndio	83.1	Meta produto	Sistema implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
84	Desenvolver Facility Report para eventos e exposições	84.1	Meta produto	Facility Report entregues	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
85	Renovar e regularizar os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas.	85.1	Dado extra	Seguros renovados	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
86	Implantar gerador	86.1	Meta produto	Gerador implantado	1º Quadrimestre	-	-

					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
87	Implantar gerenciamento de iluminação inteligente das áreas externas e jardins	87.1	Meta produto	Gerenciamento de iluminação implantados	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
88	Contratar serviços de melhorias da edificação	88.1	Meta produto	Melhorias da Edificação	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
89	Implantar quadro de QTA	89.1	Meta produto	Quadro de QTA implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 70.2 – Gestão de Manutenção / Atualizar as plantas da edificação

Conforme informado no quadrimestre anterior a atividade para atualização das plantas da edificação foi continuado no segundo quadrimestre. Informamos que a demanda encontra-se em processo de elaboração e tem previsão para ser entregue no terceiro quadrimestre, considerando a necessidade de compatibilização das ocupações definitivas para abertura das atividades ao público. Anexo a esta meta, segue o arquivo: Anexo desenvolvimento atualização plantas da edificação.

Meta 71.1 – Segurança Patrimonial / Realizar estudo de viabilidade da integração de sistemas automáticos

Conforme informado no primeiro quadrimestre, foi realizado a análise das ocupações previstas para a atividade museológica, de forma que, as informações coletadas para os usos pretendidos auxiliassem o estudo de viabilidade de integração dos sistemas automáticos. Anexo estudo de viabilidade da integração de sistemas automáticos.

Meta 72.1 – Seguro multirriscos / Seguro renovado

Conforme informado, durante o primeiro quadrimestre foi iniciado o processo para contratação do seguro patrimonial, abrangendo as coberturas contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas.

Durante o processo de pesquisa para aceitação da contratação do seguro, foram consultados sete fornecedores especializados no mercado segurador, onde, foram recebidas duas propostas: (Seguradora Chubb e Seguradora Excelsior), os demais fornecedores consultados: (Seguradoras: Tokio Marine, Sampo, Mapfre, Mitsui e Zurich), declinaram do processo.

Após avaliação técnica da proposta das seguradoras, tendo por base as premissas firmadas junto às obrigações do Contrato de Gestão em relação à: (Contratação de serviço terceirizado especializado de seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e seus usos, renovados), concluiu-se que a empresa Seguradora Chubb, apresentou proposta que atende aos requisitos técnicos e em relação ao valor máximo de indenização informado proposto em: R\$ 60.000.000,00 (Sessenta milhões de reais e zero centavos), após avaliação previa complementar ao processo de consulta em relação à edificações históricas semelhantes, com proteção dos órgãos de defesa do patrimônio histórico.

Sendo assim, foi firmado junto à Seguradora Chubb Seguros o processo para seguro da edificação. Durante este quadrimestre, foi emitida a Declaração do Seguro Multirrisco contratado, com validade até 19/09/2022, a Apólice definitiva, foi emitida no dia 20/09/2022 com vigência das 24:00h do dia 08/07/2022 às 24:00h do dia 08/07/2023.

Meta 73.1 – Renovação do AVCB / AVCB renovado

[Justificativa do cumprimento parcial da meta:](#)

Durante o quadrimestre foi iniciado o processo para adequação do atual AVCB para o uso da atividade de Museu, compreendendo as seguintes ações:

- (Substituição e reposição de placas identificadoras de rota de fuga e escoamento. Avaliação das ocupações propostas para compatibilização do Projeto Técnico existente.
- Avaliação das exigências necessárias para a alteração do uso Museológico. Conclusão da revisão dos equipamentos de combate ao incêndio (Hidrantes e Extintores).
- Revisão das botoeiras de acionamento dos hidrantes.

Considerando a necessidade de emissão do TPU, a previsão para conclusão do processo para adequação segue prevista para o terceiro quadrimestre.

Meta 74.1 – Renovação do Alvará de funcionamento de local de reunião / Alvará renovado

[Justificativa do cumprimento parcial da meta:](#)

Conforme informado no primeiro quadrimestre, as ações para obtenção do Alvará de funcionamento para local de reunião de público, foram continuadas no segundo quadrimestre. As ações realizadas para obtenção do Alvará consistiram nas seguintes ações: Elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica para entendimento e mapeamento das ações e premissas necessárias. Considerando a necessidade de emissão do TPU para tramitação do processo, a demanda seguirá como tratativa para o segundo quadrimestre.
[Anexo_Ações Alvará](#)

Meta 75.1 – Elaborar Plano para a gestão da Manutenção / Documento entregue

Documento entregue

Meta 76.1 – Atualizar as plantas da edificação / Plantas atualizadas

[Justificativa do cumprimento parcial da meta:](#)

Conforme informado no quadrimestre anterior a atividade para atualização das plantas da edificação foi continuado no segundo quadrimestre. Informamos que a demanda encontra-se em processo de elaboração e tem previsão para ser entregue no terceiro quadrimestre, considerando a necessidade de compatibilização das ocupações definitivas para abertura das atividades ao público. Anexo a esta meta, segue o arquivo: Anexo desenvolvimento atualização plantas da edificação.

Meta 78.1 – Realizar estudo de viabilidade da integração de sistemas automático / Estudo realizado

Conforme informado no primeiro quadrimestre, foi realizada a análise das ocupações previstas para a atividade museológica, de forma que, as informações coletadas para os usos pretendidos auxiliassem o estudo de viabilidade de integração dos sistemas automáticos.

Anexo estudo de viabilidade da integração de sistemas automáticos.

Meta 79.1 – Elaborar plano de emergência do Museu / Plano elaborado

[Justificativa do cumprimento parcial da meta:](#)

Durante o quadrimestre foi realizado o desenvolvimento do Plano de Emergência do Museu das Favelas, a demanda, consistiu em coletas as premissas necessárias em relação a todas as especificidades envolvidas para execução do Plano de Emergência, considerando a especificidade da elaboração, foi realizado como premissa um Diagnóstico de Segurança contra Incêndio e Segurança Patrimonial para Elaboração de Plano de Emergência, Anexo Diagnóstico de Segurança contra Incêndio e Segurança Patrimonial.

O desenvolvimento do Plano de Emergência segue previsto para conclusão no terceiro quadrimestre, considerando a abrangência de todas as áreas e atividades museológicas, em curso de construção.

Meta 80.1 – Implantar sprinkles no auditório / Sprinkles instalados

Justificativa de não cumprimento da meta:

A meta acompanha o processo de análise e desenvolvimento do Projeto Técnico para adequação do atual AVCB para o uso de Museu, com previsão de conclusão sobre a viabilidade em relação a demanda e exequibilidade para implantação, e segue, prevista para o terceiro semestre.

Meta 82.1 – Segurança contra incêndio / Elaborar plano de emergência do Museu

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Durante o quadrimestre foi realizado o desenvolvimento do Plano de Emergência do Museu das Favelas, a demanda, consistiu em coletas as premissas necessárias em relação a todas as especificidades envolvidas para execução do Plano de Emergência, considerando a especificidade da elaboração, foi realizado como premissa um Diagnóstico de Segurança contra Incêndio e Segurança Patrimonial para Elaboração de Plano de Emergência.

Anexo Diagnóstico de Segurança contra Incêndio e Segurança Patrimonial.

O desenvolvimento do Plano de Emergência segue previsto para conclusão no terceiro quadrimestre, considerando a abrangência de todas as áreas e atividades museológicas, em curso de construção.

Meta 82.2 – Segurança contra incêndio / Implantar sprinkles no auditório

Justificativa de não cumprimento da meta:

A meta acompanha o processo de análise e desenvolvimento do Projeto Técnico para adequação do atual AVCB para o uso de Museu, com previsão de conclusão sobre a viabilidade em relação a demanda e exequibilidade para implantação, e segue, prevista para o terceiro semestre.

Meta 84.1 – "Desenvolver FacilityReport para eventos e exposições / FacilityReport entregues

Justificativa de não cumprimento da meta:

Durante o quadrimestre foi iniciado o processo para elaboração do facility report dos ambientes expositivos, considerando as análises em relação aos usos pretendidos, sendo assim, informamos que o documento encontra-se em curso para ser entregue no terceiro quadrimestre.

Meta 85.1 – Renovar e regularizar os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas. / Seguros renovados

Conforme informado, durante o primeiro quadrimestre foi iniciado o processo para contratação do seguro patrimonial, abrangendo as coberturas contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas.

Durante o processo de pesquisa para aceitação da contratação do seguro, foram consultados sete fornecedores especializados no mercado segurador, onde, foram recebidas duas propostas: (Seguradora Chubb e Seguradora Excelsior), os demais fornecedores consultados: (Seguradoras: Tokio Marine, Sampo, Mapfre, Mitsui e Zurich), declinaram do processo.

Após avaliação técnica da proposta das seguradoras, tendo por base as premissas firmadas junto às obrigações do Contrato de Gestão em relação à: (Contratação de serviço terceirizado especializado de seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e seus usos, renovados), concluiu-se que a empresa Seguradora Chubb, apresentou proposta que atende aos requisitos técnicos e em relação ao valor máximo de indenização informado proposto em: R\$ 60.000.000,00 (Sessenta milhões de reais e zero centavos), após avaliação prévia complementar ao processo de consulta em relação à edificações históricas semelhantes, com proteção dos órgãos de defesa do patrimônio histórico.

Sendo assim, foi firmado junto à Seguradora Chubb Seguros o processo para seguro da edificação. Durante este quadrimestre, foi emitida a Declaração do Seguro Multirrisco contratado, com validade até 19/09/2022, a Apólice definitiva, foi emitida no dia 20/09/2022 com vigência das 24:00h do dia 08/07/2022 às 24:00h do dia 08/07/2023.

Como medida paralela adicional para melhor atender e adequar a Apólice, foi iniciado processo para avaliação da edificação, para ajuste, se necessário ao valor máximo de indenização, que em princípio foi calculado em R\$ 60.000.000,00. Após a conclusão da avaliação, foi acordado junto à seguradora, a possibilidade de ajuste do limite da indenização.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (MAIO A AGOSTO DE 2022)



FOTO 1: Atividade de manutenção corretiva do ramal de entrada de média tensão, poste externo da concessionária.



FOTO 2: Atividade de manutenção corretiva do ramal de entrada de média tensão, poste externo da concessionária, atendimento da Enel.



FOTO 3: Atividade de manutenção corretiva do ramal de entrada de média tensão, entrada dos condutores para TPS e TCS.



FOTO 4: Atividade de manutenção corretiva do ramal de entrada de média tensão, entrada dos condutores para TPS e TCS, disjuntor de média tensão.



FOTO 5: Atividade de manutenção corretiva, atendimento Enel, para manutenção dos dispositivos de segurança do poste da rede aérea.



FOTO 6: Atividade de manutenção corretiva cabine primária pela equipe de conservação elétrica.



FOTO 7: Diagnóstico: Atividade de manutenção corretiva cabine primária pela equipe de conservação elétrica, medição dos componentes.



FOTO 8: Atividade de manutenção corretiva cabine primária pela equipe de conservação elétrica, mobilização da estrutura durante o tempo de atendimento da concessionária.



FOTO 9: Diagnóstico: Manutenção corretiva cabine primária, substituição do ramal de entrada.



FOTO 10: Diagnóstico: Manutenção corretiva cabine primária, substituição do ramal de entrada, revisão dos condutores e elementos de condução.



FOTO 11: Adequação do barrilhete hidráulico de água potável superior para abastecimento de água nos sanitários.



FOTO 12: Adequação do barrilhete hidráulico de água potável superior para abastecimento de água nos sanitários, instalação de válvulas de controle.

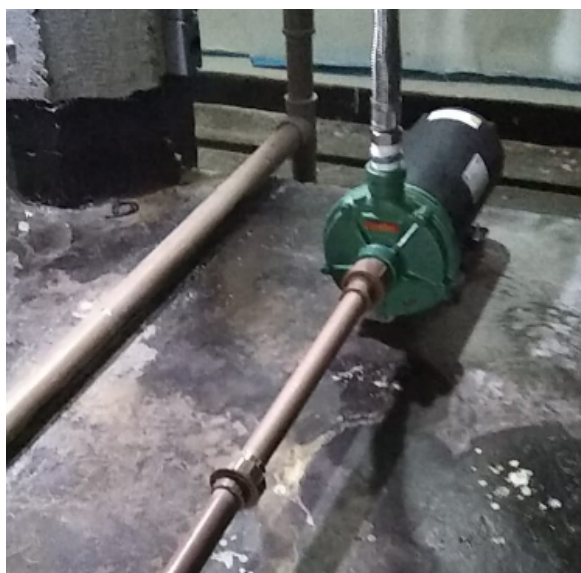


FOTO 13: Adequação do barrilhete hidráulico de água potável superior para abastecimento de água nos sanitários, instalação de válvulas de controle e bomba pressurizadora.



FOTO 14: Adequação do barrilhete hidráulico de água potável e reserva para incêndio, instalação de válvulas de controle.



FOTO 15: Conservação e adequação dos elevadores de passageiros, instalação de dispositivos de segurança.



FOTO 16: Manutenção plataforma de acessibilidade, teste de operação mecânica.



FOTO 17: Conservação e adequação dos elevadores de passageiros, instalação de dispositivos de segurança, kits das portas.



FOTO 18: Conservação e adequação dos elevadores de passageiros, instalação de dispositivos de segurança, kits das portas.



FOTO 19: Conservação revestimento da calçada frontal da Avenida Rio Branco.



FOTO 20: Conservação revestimento da calçada frontal da Avenida Rio Branco, isolamento parcial para cura.



FOTO 21: Conservação revestimento da calçada frontal da Avenida Rio Branco, reposição do revestimento e obturação para assentamento.



FOTO 22: Conservação revestimento da calçada frontal da Avenida Rio Branco, reposição do revestimento e obturação para assentamento.



FOTO 23: Manutenção corretiva do Grupo Moto Gerador de Emergência, recuperação da capacidade de operação do sistema mecânico.



FOTO 24: Manutenção corretiva do Grupo Moto Gerador de Emergência, recuperação da capacidade de operação do sistema mecânico, teste com carga aplicada.

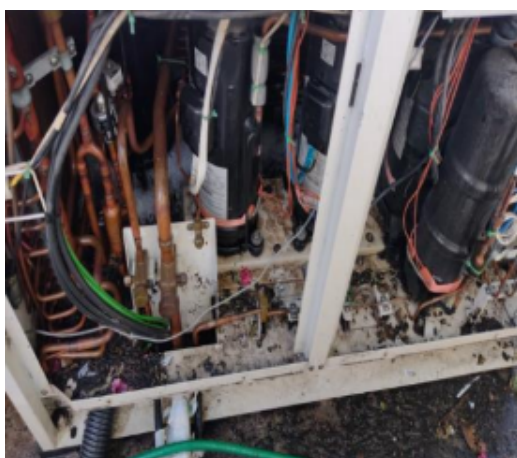


FOTO 25: Atividade para ativação do sistema de climatização, correção do circuito frigorígeno.



FOTO 26: Atividade para ativação do sistema de climatização, correção do circuito frigorígeno, teste de estanqueidade da linha de condução.



FOTO 27: Higieneização dos equipamentos de climatização.



FOTO 28: Higieneização dos equipamentos de climatização.



FOTO 29: Manutenção corretiva de vazamento de fluido do sistema de climatização.



FOTO 30: Manutenção corretiva de vazamento de fluido do sistema de climatização, revisão das válvulas e do isolamento térmico.



FOTO 31: Ativação do sistema de climatização.



FOTO 32: Ativação do sistema de climatização, balanceamento da rede.



FOTO 33: Ativação do sistema de climatização, teste operacional dos equipamentos com insuflamento inferior.



FOTO 34: Ativação do sistema de climatização, teste operacional dos equipamentos com insuflamento inferior, adequação vazão de retorno e insuflamento.



FOTO 35: Conservação iluminação dos interiores, auditório.



FOTO 36: Conservação iluminação dos interiores, lustre sala de múltiplo uso.



FOTO 37: Conservação área externa, preparação do solo para plantio de grama.



FOTO 38: Plantio de grama, gramado frontal.



FOTO 39: Preparação do solo para plantio de grama, lateral Alameda Gleite.



FOTO 40: Plantio de grama, lateral Alameda Gleite.



FOTO 41: Plantio de grama, organização placas de grama.



FOTO 42: Plantio de grama, processo de adubagem.



FOTO 43: Conservação gramado, processo de absorção de plantio.



FOTO 44: Conservação gramado, processo de absorção de plantio.

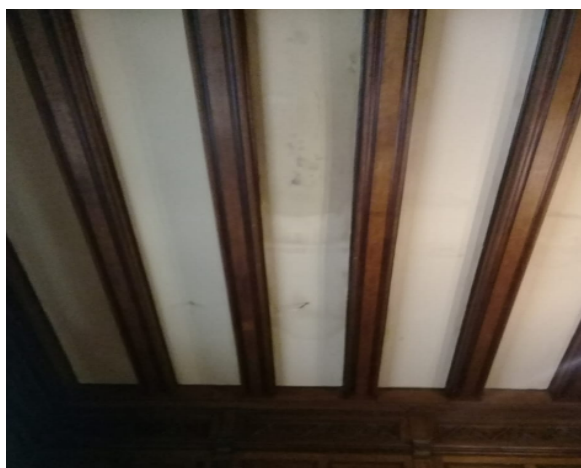


FOTO 45: Atividade de conservação, forro e acabamento térreo, sala da futura loja.



FOTO 46: Atividade de conservação, forro e acabamento térreo, sala da futura loja.



FOTO 47: Início da recuperação da capacidade funcional do chafariz, adequação civil e manutenção dos alimentadores de água.



FOTO 48: Conservação dos elementos do jardim, estátuas.



FOTO 49: Atividade de conservação do forro das salas de múltiplo uso.



FOTO 50: Atividade de conservação do forro do corredor do térreo.



FOTO 51: Atividade de conservação dos vasos do jardim.



FOTO 52: Atividade de conservação dos vasos do jardim, recomposição dos elementos faltantes do jarro.



FOTO 53: Conservação vasos do jardim, processo de revisão do revestimento.



FOTO 54: Conservação vasos do jardim, processo de revisão do revestimento e correção da superfície.



FOTO 55: Início da atividade de conservação do forro do hall principal.



FOTO 56: Início da atividade de conservação do forro do hall principal, fechamento das aberturas.



FOTO 57: Início da conservação muro do perímetro, pintura.

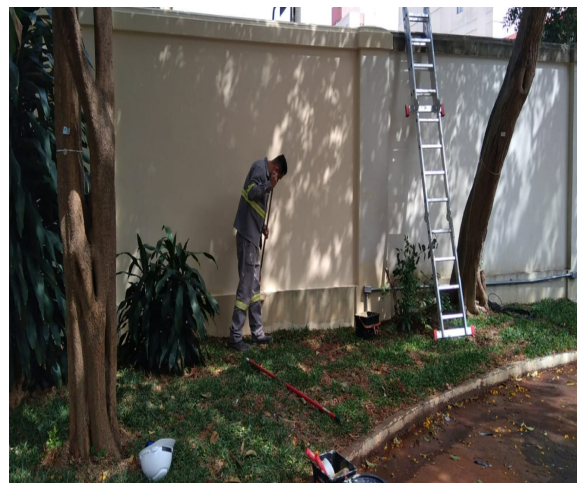


FOTO 58: Início da conservação do muro do perímetro, adequação do tom.

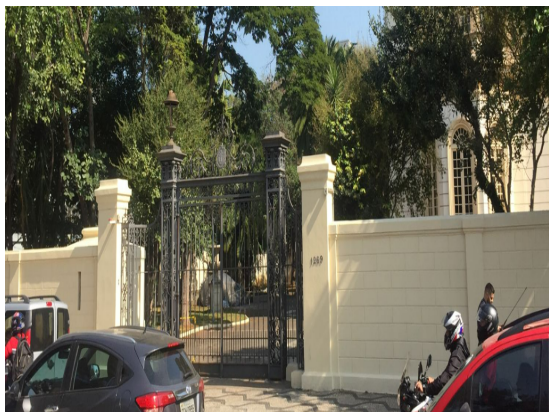


FOTO 59: Pintura do muro frontal da Avenida Rio Branco



FOTO 60: Pintura do muro frontal da Avenida Rio Branco, adequação da tonalidade do revestimento.



FOTO 61: Pintura do muro frontal da Avenida Rio Branco.



FOTO 62: Pintura do muro frontal da Rua Guaianazes.



FOTO 63: Início da atividade de conservação do forro do hall do térreo.



FOTO 64: Conservação da estátua do jardim, processo de higienização especializada.



FOTO 65: Início da conservação do forro da sala de multiuso do térreo, sala, que abrigara mostra para abertura ao público.



FOTO 66: Início da conservação da sala multiuso em frente a biblioteca.



FOTO 67: Conservação do forro da sala multiuso central, correção das aberturas do forro.



FOTO 68: Implantação de estrutura de cabeamento estruturado do pavimento inferior.



FOTO 69: Implantação de estrutura de cabeamento estruturado do pavimento inferior, chegada sala futuro CPD.

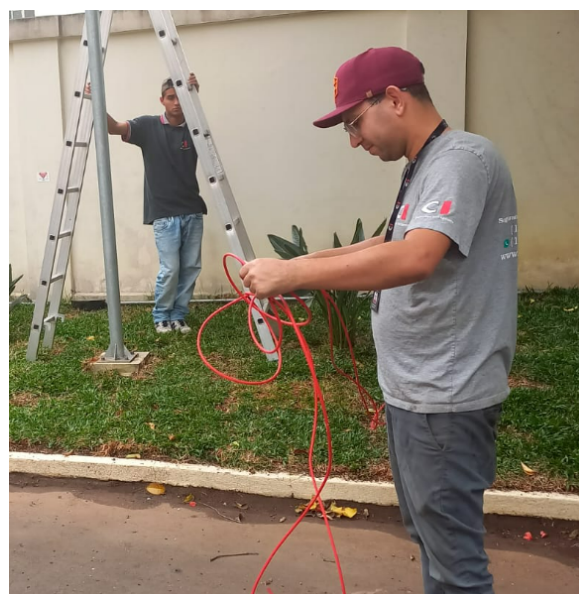


FOTO 70: Implantação de estrutura de cabeamento estruturado área externa.



FOTO 71: Manutenção emergencial da tubulação de água dos hidrantes do térreo.



FOTO 72: Manutenção emergencial da tubulação de água dos hidrantes do térreo, sobre o forro do pavimento inferior.



FOTO 73: Manutenção corretiva dos acionadores de incêndio.



FOTO 74: Manutenção corretiva central de monitoramento dos detectores de fumaça.



FOTO 75: Isolamento emergencial da cobertura, devido aos pontos de infiltração.

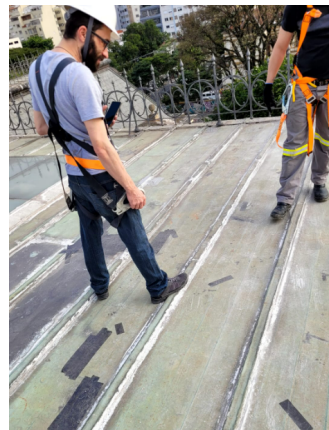


FOTO 76: Isolamento emergencial da cobertura, devido aos pontos de infiltração, localizado nas salas de máquina dos elevadores.



FOTO 77: Isolamento emergencial da cobertura, devido aos pontos de infiltração, localizado nas salas de máquina dos elevadores.



FOTO 78: Isolamento emergencial da cobertura, devido aos pontos de infiltração, localizado nas salas de máquina dos elevadores.



FOTO 79: Higienização do forro dos acessos do hall do térreo.



FOTO 80: Higienização do forro dos acessos do hall do térreo.



FOTO 81: Implantação de estrutura de rede Wireless no primeiro pavimento, salas de trabalho.



FOTO 82: Implantação de estrutura de rede Wireless no primeiro pavimento, salas de trabalho.



FOTO 83: Implantação de estrutura de rede, pavimento inferior.

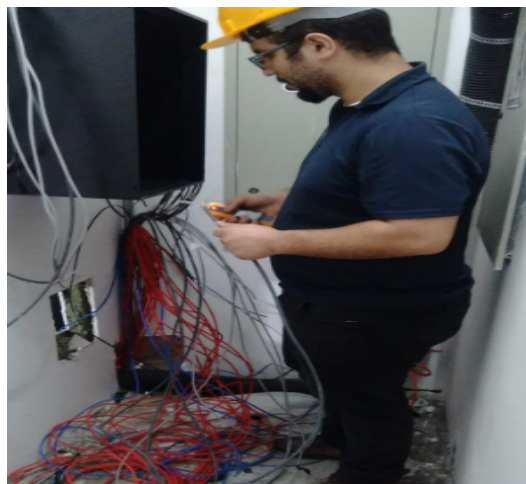


FOTO 84: Implantação de estrutura de rede, condutores verticais.



FOTO 85: Preparação da sala do futuro CPD, recuperação civil.

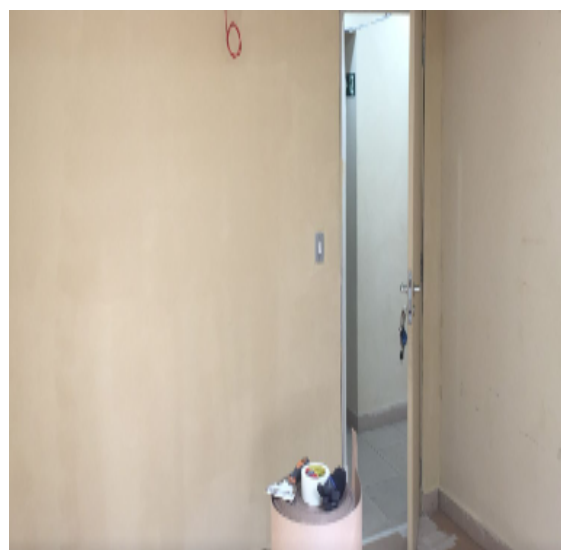


FOTO 86: Pintura geral da sala do futuro CPD, recuperação civil.



FOTO 87: Fechamento dos vãos de abertura do piso da área externa, realizada pelos ocupantes anteriores ao CG.



FOTO 88: Processo continuado de limpeza e conservação do passeio público, junto às Autoridades Municipais.



FOTO 89: Processo de teste e confecção de protocolos para higienização dos pisos, granito externo / escadaria.



FOTO 90: Processo de teste e confecção de protocolos para higienização dos pisos, pavimento inferior.



FOTO 91: Processo de teste e confecção de protocolos para higienização dos pisos, escada de acesso ao pavimento inferior.



FOTO 92: Processo de teste e confecção de protocolos para higienização dos pisos, revestimentos de madeira.



FOTO 93: Processo de teste e confecção de protocolos para higienização dos pisos, hall sanitários pavimento inferior.

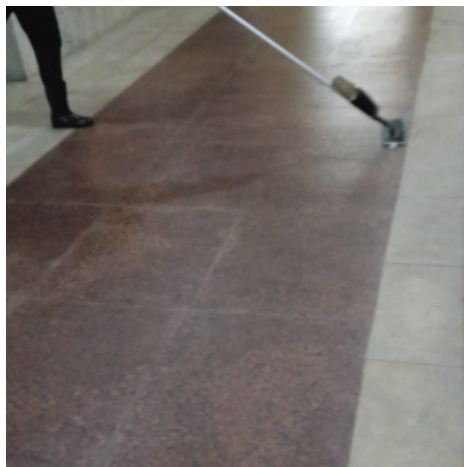


FOTO 94: Processo de teste e confecção de protocolos para higienização dos pisos, hall sanitários pavimento inferior.



FOTO 95: Conservação do corrimão escadaria central.



FOTO 96: Conservação do corrimão escadaria central.

3. OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

GESTÃO MUSEOLÓGICA:

- Relatório Gerencial de Orçamento - Previsto x Realizado - Em anexo
 - Relatório Sintético de Recursos Humanos - Em anexo
 - Relatório de Captação de Recursos - Em anexo
 - Balancete Contábil - Estão em anexo dois balancetes contábil, devido ao termo de Apostilamento: Um balancete emitido no CNPJ da matriz, onde consta movimentações de 01/05/22 a 31/07/22, e o outro emitido no CNPJ do Museu das Favelas referente às movimentações de agosto/2022.
 - Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas - Em anexo
 - Manual de Recursos Humanos - Em anexo
 - Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação - Em anexo
 - Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
- Justificativa do adiamento da entrega:
- As atividades de organização do Arquivo do Museu das Favelas serão apresentadas no próximo período. Por se tratar de um museu em implantação, ainda com pouca quantidade de produção de documentos, a obrigação será cumprida integralmente no último quadrimestre. Está em processo de cotação para contratação, profissional especializado em arquivologia de modo a criar manual e sistema de processamento para os arquivos institucionais do Museu, em conformidade com as orientações da CADA.
 - Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais: vide meta 64.1

- Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes - Em anexo
 - Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral - Em anexo
 - Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
- Justificativa do adiamento da entrega:
- Em razão do adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, esta obrigação não pode ser cumprida no 2º quadrimestre e será iniciada no próximo período.
- Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
- Justificativa do adiamento da entrega:
- Em razão do adiamento da abertura do Museu das Favelas para o mês de novembro de 2022, esta obrigação não pode ser cumprida no 2º quadrimestre e será iniciada à medida em que houver a participação do público escolar no Museu.
 - Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações - Em anexo
 - Política de Privacidade e Proteção de dados - Em anexo

EIXO 7 - SUSTENTABILIDADE:

- Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal - Em anexo

GESTÃO DE ACERVOS:

- Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
- Esta rotina ainda não está implementada no Museu das Favelas, em razão de ser um museu em construção e que não possui um acervo pré-existente, que demande ações de restauro, empréstimos e novas aquisições.
- Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência - Em anexo

EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

- Consolidado da Planilha de programação - Em anexo
 - Consolidado da Planilha de Público - Em anexo
 - Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
- Justificativa do adiamento da entrega:
- No período não foram realizadas intervenções de natureza estrutural, que tenha gerado laudos e ARTs em relação à estrutura da edificação. Sobre a documentação referente a implantação das exposições, a mesma se encontra em processo de desenvolvimento, de forma que, serão encaminhadas no próximo quadrimestre, período este previsto para implantação da Mostra temporária de abertura, junto a inauguração ao público, que será realizada no pavimento térreo, ocupando o hall principal e a sala de multiuso nº3.
 - Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural - Em anexo

EDUCATIVO:

- Relatório de ações do núcleo educativo - Em anexo

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

- Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período - Em anexo

EDIFICAÇÕES:

- Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
- Foi firmado junto à Seguradora Chubb Seguros o processo para seguro da edificação. Durante este quadrimestre, foi emitida a Declaração do Seguro Multirrisco contratado, que segue em anexo. E a apólice definitiva, foi emitida no dia 20/09 e segue em anexo, com vigência das 24:00h do dia 08/07/2022 às 24:00h do dia 08/07/2023.
- Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios - Em anexo